

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	696.715
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>696.715</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	1.719.837	1.589.788
1.01	Ativo Circulante	427.926	183.245
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	386.967	8.306
1.01.01.01	Caixa e Bancos	386.967	8.306
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.792	12.715
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.792	12.715
1.01.07	Despesas Antecipadas	5	1
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.162	162.223
1.01.08.03	Outros	30.162	162.223
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	17.910	151.903
1.01.08.03.02	Partes relacionadas - clientes	11.733	9.770
1.01.08.03.03	Outros créditos	519	550
1.02	Ativo Não Circulante	1.291.911	1.406.543
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	95.887	115.237
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	95.887	115.237
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	95.887	114.374
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	863
1.02.02	Investimentos	1.159.848	1.258.369
1.02.02.01	Participações Societárias	1.159.848	1.258.369
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.159.848	1.258.369
1.02.03	Imobilizado	19.813	17.807
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.813	17.807
1.02.04	Intangível	16.363	15.130
1.02.04.01	Intangíveis	16.363	15.130

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	1.719.837	1.589.788
2.01	Passivo Circulante	50.944	22.849
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.312	8.322
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.312	8.322
2.01.02	Fornecedores	2.135	3.881
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.135	3.881
2.01.03	Obrigações Fiscais	945	852
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	945	852
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	945	852
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	36.639	7.082
2.01.04.02	Debêntures	36.639	7.082
2.01.05	Outras Obrigações	913	2.712
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	77	16
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	77	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	16
2.01.05.02	Outros	836	2.696
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26	1.722
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	810	974
2.02	Passivo Não Circulante	815.551	790.824
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	815.508	790.453
2.02.01.02	Debêntures	815.508	790.453
2.02.02	Outras Obrigações	0	365
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	365
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	365
2.02.03	Tributos Diferidos	43	6
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43	6
2.03	Patrimônio Líquido	853.342	776.115
2.03.01	Capital Social Realizado	696.715	696.715
2.03.02	Reservas de Capital	644	433
2.03.04	Reservas de Lucros	56.712	78.967
2.03.04.01	Reserva Legal	56.712	56.712
2.03.04.10	Reservas de dividendos	0	22.255
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	99.271	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	27.988	83.949	26.611	81.997
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.814	-56.194	-16.397	-45.536
3.03	Resultado Bruto	8.174	27.755	10.214	36.461
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	136.124	372.547	118.328	319.999
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.193	-3.579	-1.194	-3.580
3.04.02.01	Amortização de ágio de investimentos	-1.193	-3.579	-1.194	-3.580
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	2	0	-1
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	137.318	376.124	119.522	323.580
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	126.289	343.397	114.230	306.866
3.04.06.02	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	11.029	32.727	5.292	16.714
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	144.298	400.302	128.542	356.460
3.06	Resultado Financeiro	-7.728	-49.195	-6.220	-16.045
3.06.01	Receitas Financeiras	10.368	18.245	3.972	22.399
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.096	-67.440	-10.192	-38.444
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	136.570	351.107	122.322	340.415
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3	-36	-1.107	-6.091
3.08.01	Corrente	0	18	-1.107	-6.085
3.08.02	Diferido	-3	-54	0	-6
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	136.567	351.071	121.215	334.324
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	136.567	351.071	121.215	334.324
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19601	0,50389	0,22213	0,61265

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	136.567	351.071	121.215	334.324
4.03	Resultado Abrangente do Período	136.567	351.071	121.215	334.324

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.441	47.829
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	42.300	50.080
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	351.107	340.415
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.006	5.019
6.01.01.03	Amortização de ágio em investimentos	3.579	3.580
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	64.166	35.646
6.01.01.05	Tributos diferidos	-17	0
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-376.124	-323.580
6.01.01.08	Baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	12	893
6.01.01.12	Juros sobre contratos de mútuo	-6.439	-11.905
6.01.01.13	Prêmio de Opções	10	12
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.141	-2.251
6.01.02.02	Impostos a recuperar	1.923	3.662
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-4	-1
6.01.02.04	Outros créditos	31	-347
6.01.02.05	Fornecedores	-1.746	-1.484
6.01.02.06	Obrigações sociais	1.990	2.051
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições a recolher	93	245
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-164	-670
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	18	-5.707
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	619.525	178.773
6.02.01	Dividendos recebidos	608.260	109.642
6.02.02	Aquisição de imobilizado e intangível	-9.257	-8.812
6.02.03	Empresas relacionadas	12	282
6.02.05	Empresas relacionadas - Mutuo	23.510	77.661
6.02.06	Aporte de capital	-3.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-285.305	-448.483
6.03.05	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	-92.150
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-275.751	-333.439
6.03.07	Juros pagos	-9.554	-22.894
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	378.661	-221.881
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.306	268.131
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	386.967	46.250

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	696.715	433	78.967	0	0	776.115
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	433	78.967	0	0	776.115
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	211	-22.255	-251.800	0	-273.844
5.04.06	Dividendos	0	0	-22.255	-229.920	0	-252.175
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-21.880	0	-21.880
5.04.08	Plano de Opção com Base em Ações	0	211	0	0	0	211
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	351.071	0	351.071
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	351.071	0	351.071
5.07	Saldos Finais	696.715	644	56.712	99.271	0	853.342



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	391.283	111	465.947	0	0	857.341
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	391.283	111	465.947	0	0	857.341
5.04	Transações de Capital com os Sócios	305.432	225	-190.805	-18.693	0	96.159
5.04.06	Dividendos	0	0	-190.805	0	0	-190.805
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-18.693	0	-18.693
5.04.08	Plano de Opção com Base em Ações	0	225	0	0	0	225
5.04.09	Aporte de Capital por Investimento da Ecocataratas	305.432	0	0	0	0	305.432
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	334.324	0	334.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	334.324	0	334.324
5.07	Saldos Finais	696.715	336	275.142	315.631	0	1.287.824

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	94.556	92.769
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	94.556	92.769
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.100	-14.515
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.521	-10.936
7.02.04	Outros	-3.579	-3.579
7.03	Valor Adicionado Bruto	77.456	78.254
7.04	Retenções	-6.006	-5.019
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.006	-5.019
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	71.450	73.235
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	394.369	345.979
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	376.124	323.580
7.06.02	Receitas Financeiras	18.245	22.399
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	465.819	419.214
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	465.819	419.214
7.08.01	Pessoal	36.665	29.583
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.508	25.755
7.08.01.02	Benefícios	3.505	2.622
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.652	1.206
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.643	16.863
7.08.02.01	Federais	8.782	15.008
7.08.02.03	Municipais	1.861	1.855
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	67.440	38.444
7.08.03.01	Juros	38.477	28.819
7.08.03.03	Outras	28.963	9.625
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	351.071	334.324
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	21.880	18.693
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	329.191	315.631

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	4.139.692	3.004.762
1.01	Ativo Circulante	1.144.963	256.891
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	879.059	68.126
1.01.01.01	Caixa e Bancos	879.059	68.126
1.01.02	Aplicações Financeiras	110.145	66.722
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	110.145	66.722
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	110.145	66.722
1.01.03	Contas a Receber	111.314	93.859
1.01.03.01	Clientes	111.314	93.859
1.01.03.01.01	Clientes	30.745	23.492
1.01.03.01.02	Clientes - Partes Relacionadas	80.569	70.367
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.260	13.583
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.260	13.583
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.481	4.369
1.01.07.01	Prêmios e Seguros a Apropriar	7.481	4.369
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.704	10.232
1.01.08.03	Outros	21.704	10.232
1.01.08.03.03	Outros créditos	19.551	10.232
1.01.08.03.04	Outros créditos com Partes Relacionadas	2.153	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.994.729	2.747.871
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	155.410	179.247
1.02.01.03	Contas a Receber	274	20.574
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	274	20.574
1.02.01.06	Tributos Diferidos	129.118	132.322
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	129.118	132.322
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	302	340
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	878
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	878
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.716	25.133
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	14.329	13.283
1.02.01.09.04	Títulos e Valores Mobiliários	11.387	11.850
1.02.03	Imobilizado	118.686	122.680
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	118.686	122.680
1.02.04	Intangível	2.720.633	2.445.944
1.02.04.01	Intangíveis	2.720.633	2.445.944

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	4.139.692	3.004.762
2.01	Passivo Circulante	663.772	582.408
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.162	21.411
2.01.01.01	Obrigações Sociais	25.162	21.411
2.01.02	Fornecedores	47.418	45.159
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47.418	45.159
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.618	17.343
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.618	17.343
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	18.429	17.115
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	189	228
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	423.724	358.727
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	214.991	187.893
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	214.991	187.893
2.01.04.02	Debêntures	208.733	170.586
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	248
2.01.05	Outras Obrigações	57.179	55.349
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.584	5.179
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	39	16
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	18.545	5.163
2.01.05.02	Outros	38.595	50.170
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26	1.722
2.01.05.02.04	Credor pela Concessão	17.616	18.158
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	20.953	30.290
2.01.06	Provisões	91.671	84.419
2.01.06.02	Outras Provisões	91.671	84.419
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção	64.625	63.531
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras futuras	1.823	2.141
2.01.06.02.06	Provisão para imposto de renda e contribuição social	25.223	18.747
2.02	Passivo Não Circulante	2.617.475	1.643.034
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.322.033	1.391.336
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	191.342	118.333
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	191.342	118.333
2.02.01.02	Debêntures	2.130.691	1.273.003
2.02.02	Outras Obrigações	59.411	67.505
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	38
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	38
2.02.02.02	Outros	59.411	67.467
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	14.893	16.541
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	0	605
2.02.02.02.05	Credor pela concessão	44.518	50.321
2.02.03	Tributos Diferidos	37.521	20.658
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.521	20.658
2.02.04	Provisões	198.510	163.535
2.02.04.02	Outras Provisões	198.510	163.535
2.02.04.02.05	Provisões para perda tributárias, trabalhistas e cíveis	71.858	38.364
2.02.04.02.06	Provisões para manutenção	116.485	115.131

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.02.04.02.07	Provisões para construção de obras futuras	10.167	10.040
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	858.445	779.320
2.03.01	Capital Social Realizado	696.715	696.715
2.03.02	Reservas de Capital	644	433
2.03.04	Reservas de Lucros	56.712	78.967
2.03.04.01	Reserva Legal	56.712	56.712
2.03.04.10	Reserva de dividendos	0	22.255
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	99.271	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5.103	3.205

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	542.394	1.492.222	465.402	1.228.595
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-263.062	-723.700	-212.437	-531.598
3.03	Resultado Bruto	279.332	768.522	252.965	696.997
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.830	-56.443	-23.812	-66.022
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.607	-56.200	-23.800	-66.078
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-20.607	-56.200	-23.726	-65.857
3.04.02.02	Amortização de ágio de investimentos	0	0	-74	-221
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	56
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-223	-243	-12	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	258.502	712.079	229.153	630.975
3.06	Resultado Financeiro	-47.721	-170.420	-46.702	-128.069
3.06.01	Receitas Financeiras	21.117	43.040	4.995	28.312
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.838	-213.460	-51.697	-156.381
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	210.781	541.659	182.451	502.906
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-72.417	-185.232	-59.936	-164.788
3.08.01	Corrente	-60.220	-165.149	-55.828	-150.810
3.08.02	Diferido	-12.197	-20.083	-4.108	-13.978
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	138.364	356.427	122.515	338.118
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	138.364	356.427	122.515	338.118
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	136.567	351.071	121.215	334.324
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.797	5.356	1.300	3.794
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19601	0,50389	0,22213	0,61265

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	138.364	356.427	122.515	338.118
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	138.364	356.427	122.515	338.118
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	136.567	351.071	121.215	334.324
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.797	5.356	1.300	3.794

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	687.703	592.300
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	934.516	813.293
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	541.659	502.906
6.01.01.02	Depreciação e amortização	127.287	111.273
6.01.01.03	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	185.144	132.019
6.01.01.04	Variação monetária com o Poder concedente	5.892	8.064
6.01.01.05	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-4.853	-3.108
6.01.01.06	Baixa/Venda de bens do ativo imobilizado e intangível	3.080	2.694
6.01.01.08	Prov. p/ Manut. e Prov. Obras futuras - AVP	12.652	7.188
6.01.01.09	Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis e depósitos judiciais e atualização monetária	10.087	5.143
6.01.01.11	Constituição de Provisão Manutenção e Atual Monetária	54.300	48.109
6.01.01.12	Juros sobre contratos de mútuos	0	-1.220
6.01.01.13	Tributos diferidos	-16	0
6.01.01.14	Prêmio de opções de ações	211	225
6.01.01.15	Juros capitalizados	-927	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-246.813	-220.993
6.01.02.01	Clientes	-17.455	-11.471
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-1.677	1.850
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-3.074	-1.658
6.01.02.04	Outros créditos	10.981	-7.529
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.046	-2.636
6.01.02.07	Fornecedores	2.259	1.796
6.01.02.08	Obrigações sociais	3.751	4.307
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.314	489
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-10.985	9.949
6.01.02.11	Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-7.513	-6.375
6.01.02.12	Provisão para manutenção	-64.376	-63.066
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-158.673	-144.739
6.01.02.16	Provisão para construção de obras	-319	-1.910
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-360.581	-208.146
6.02.02	Aquisição de imobilizado e intangível	-369.215	-207.179
6.02.03	Pagamento de dividendos a minoritários	-3.458	-1.985
6.02.04	Passivos com partes relacionadas	12.092	878
6.02.06	Recebimento pela Venda do Imobilizado	0	140
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	483.811	-624.859
6.03.01	Títulos e valores mobiliários	-38.107	-54.124
6.03.02	Credor pela concessão	-12.237	-10.183
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-74.454	-153.618
6.03.05	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-275.751	-333.982
6.03.08	Captação de debêntures, líquida de custos com emissão	957.518	0
6.03.09	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	-644	-73
6.03.10	Efeito do caixa e equivalentes de caixa de controladas recebido em aumento de capital	0	18.912
6.03.11	Juros pagos	-72.514	-91.791



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	810.933	-240.705
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.126	431.943
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	879.059	191.238

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	696.715	433	78.967	0	0	776.115	3.205	779.320
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	433	78.967	0	0	776.115	3.205	779.320
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	211	-22.255	-251.800	0	-273.844	-3.458	-277.302
5.04.06	Dividendos	0	0	-22.255	-229.920	0	-252.175	-3.458	-255.633
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-21.880	0	-21.880	0	-21.880
5.04.10	Plano de Opção com Base em Ações	0	211	0	0	0	211	0	211
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	351.071	0	351.071	5.356	356.427
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	351.071	0	351.071	5.356	356.427
5.07	Saldos Finais	696.715	644	56.712	99.271	0	853.342	5.103	858.445

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	391.283	111	465.947	0	0	857.341	3.042	860.383
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	391.283	111	465.947	0	0	857.341	3.042	860.383
5.04	Transações de Capital com os Sócios	305.432	225	-190.805	-18.693	0	96.159	-1.985	94.174
5.04.06	Dividendos	0	0	-190.805	0	0	-190.805	0	-190.805
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-18.693	0	-18.693	0	-18.693
5.04.08	Efeito de participação de acionistas não controladores nas controladas	0	0	0	0	0	0	-1.985	-1.985
5.04.09	Aporte de Capital por Investimento da Ecocataratas	305.432	0	0	0	0	305.432	0	305.432
5.04.10	Plano de Opção com Base em Ações	0	225	0	0	0	225	0	225
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	334.324	0	334.324	3.794	338.118
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	334.324	0	334.324	3.794	338.118
5.07	Saldos Finais	696.715	336	275.142	315.631	0	1.287.824	4.851	1.292.675

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	1.614.053	1.337.979
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.250.080	1.105.040
7.01.02	Outras Receitas	43.358	50.091
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	320.615	182.848
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-547.882	-395.948
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-519.455	-357.334
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.427	-38.393
7.02.04	Outros	0	-221
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.066.171	942.031
7.04	Retenções	-127.287	-111.273
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-127.287	-111.273
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	938.884	830.758
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.040	27.148
7.06.02	Receitas Financeiras	43.040	27.092
7.06.03	Outros	0	56
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	981.924	857.906
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	981.924	857.906
7.08.01	Pessoal	105.039	90.523
7.08.01.01	Remuneração Direta	91.776	73.814
7.08.01.02	Benefícios	10.433	13.137
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.830	3.572
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	306.998	274.104
7.08.02.01	Federais	241.119	215.541
7.08.02.03	Municipais	65.879	58.563
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	213.460	155.161
7.08.03.01	Juros	117.833	94.938
7.08.03.03	Outras	95.627	60.223
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	356.427	338.118
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	21.880	18.693
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	329.191	315.631
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5.356	3.794

## Comentário do Desempenho

# EcoRodovias Concessões e Serviços anuncia resultados do 3T13 e 9M13: Margem EBITDA alcança 56,2% no 9M13

**São Bernardo do Campo, 4 de novembro de 2013** – EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. anuncia seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2013 (3T13) e primeiros nove meses de 2013 (9M13). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Leis n° 11.638/07, n° 11.941/09, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - *IFRS (International Financial Reporting Standards)* e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2012 (3T12) e primeiros nove meses de 2012 (9M12).

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida foi de R\$ 542.394 mil no 3T13, com crescimento de 16,5% e, no 9M13, de R\$ 1.492.222 mil, crescimento de 21,5%.
- O EBITDA, no 3T13, foi de R\$ 302.385 mil (Margem EBITDA de 55,8%) e de R\$ 839.366 mil (Margem EBITDA de 56,2%) no 9M13.
- O lucro líquido foi de R\$ 136.567 mil no 3T13 e de R\$ 351.071 mil no 9M13, crescimentos de 12,7% e 5,0%, respectivamente.

Destaques (em milhares de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Volume de Tráfego – milhares de eixos equivalentes	57.155	52.691	8,5%	163.109	154.450	5,6%
Tarifa Média <sup>1</sup>	7,66	7,61	0,7%	7,67	7,39	3,8%
Receita Líquida	542.394	465.402	16,5%	1.492.222	1.228.595	21,5%
Lucro Líquido (após minoritários)	136.567	121.215	12,7%	351.071	334.324	5,0%
EBITDA <sup>2</sup>	302.385	268.275	12,7%	839.366	742.470	13,1%
Margem EBITDA	55,8%	57,6%	-1,8 p.p.	56,2%	60,4%	-4,2 p.p.
Capex	189.841	121.660	56,0%	465.438	270.203	72,3%

<sup>1</sup>- em Reais

<sup>2</sup> EBITDA = Lucro Líquido+ IRPJ/CSLL+ Despesas Financeiras Líquidas+ Depreciação/Amortização.

## Comentário do Desempenho

### COMPANHIA

A Companhia foi constituída em 16 de maio de 2007, com o objetivo de ser a subholding controladora dos negócios de concessão rodoviária do Grupo EcoRodovias. A principal atividade da Companhia é a exploração de concessões de obras e serviços públicos, especificamente a prestação de serviços de operação de estradas de rodagem.

Atualmente, por meio de suas concessionárias Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas e Ecosul, das quais detém 100% do capital social, exceto Ecosul que detém 90% do capital social, a Companhia administra rodovias nos principais corredores de importação e exportação brasileiros, detendo concessões com extensão total de 1.459,3 km de estradas de rodagem nos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, por onde passaram mais de 163,1 milhões de veículos equivalentes no 9M13.

Em 29 de dezembro de 2010, por meio de uma reestruturação societária no grupo, a EcoRodovias Concessões realizou a cisão parcial com a conseqüente versão do patrimônio líquido cindido à Ecocataratas, nos termos do art. 225 da Lei n. 6.404/76, onde se justifica com base na decisão da Interveniante, holding do Grupo EcoRodovias, de reorganizar a gestão de seus ativos a fim de tornar mais eficiente e ágil a identificação de novas sinergias, alavancar a integração das suas áreas de atuação, proporcionar melhoria dos índices econômico-financeiros, possibilitar a otimização fiscal, consolidar o estágio diferenciado de maturidade e traduzir, na prática, a estratégia de atuação do Grupo, sendo assim, a Rodovia das Cataratas S.A - Ecocataratas passou a ser controlada diretamente pela EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. Em 30 de março de 2012, a Ecocataratas passou a ser, novamente, controlada direta da EcoRodovias Concessões e Serviços.

Modelo no setor de concessão rodoviária no Brasil, o Grupo EcoRodovias é a única holding do setor a ter cinco de suas seis concessões rodoviárias certificadas em gestão ambiental, além das certificações ISO 9001 e OHSAS 18001.

### ANÁLISE DO RESULTADO

#### Desempenho Operacional

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 8,5% no 3T13 e 5,6% no 9M13. Os principais motivos para a variação no 3T13 estão apresentados abaixo:

Veículos Comerciais - apresentou crescimento de 15,8% no 3T13. No estado de São Paulo, a concessionária Ecovias dos Imigrantes apresentou crescimento devido ao grande volume de exportação de soja e milho e o crescimento na Ecopistas foi reflexo do aumento da atividade industrial no estado, adicionalmente iniciou-se a cobrança dos eixos suspensos nestas concessionárias. No Paraná, a Ecovia Caminho do Mar apresentou leve queda devido ao grande volume de chuvas na região do porto de Paranaguá e a Ecocataratas, crescimento ocasionado pelo aumento da safra de soja escoada pela BR-277. No Rio Grande do Sul, a Ecosul registrou forte crescimento devido ao aumento da movimentação de soja e milho no porto de Rio Grande.

## Comentário do Desempenho

Veículos de Passeio - apresentou crescimento de 1,4% no 3T13. A Ecovias dos Imigrantes apresentou queda devido às condições climáticas desfavoráveis e às manifestações ocorridas no mês de julho. Na Ecopistas observou-se aumento de 2,9%. Na Ecovia Caminho do Mar observou-se redução de 5,5%, devido ao grande volume de chuva nesse período, a Ecocataratas, teve crescimento de 1,0%, impulsionado pelo aumento do comércio na região e na Ecosul, crescimento impulsionado pela ampliação do Polo Naval de Rio Grande e implantação do estaleiro em São José do Norte.

<b>Volume de Tráfego</b> (em milhares de veículos equivalentes pagantes)	<b>3T13</b>	<b>3T12</b>	<b>Var.</b>	<b>9M13</b>	<b>9M12</b>	<b>Var.</b>
Ecovias dos Imigrantes	16.057	15.139	6,1%	45.329	43.767	3,6%
Ecopistas	22.841	21.377	6,8%	64.372	62.242	3,4%
Ecovia Caminho do Mar	4.165	4.227	-1,5%	12.043	12.097	-0,4%
Ecocataratas	7.065	6.649	6,3%	20.731	19.599	5,8%
Ecosul	7.027	5.299	32,6%	20.634	16.745	23,2%
<b>Total</b>	<b>57.155</b>	<b>52.691</b>	<b>8,5%</b>	<b>163.109</b>	<b>154.450</b>	<b>5,6%</b>

*Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.*

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou crescimento de 1,3% no 3T13 e de 4,1% no 9M13. Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram de: 7,1% na Ecosul – Rodovias do Sul em janeiro de 2013; 4,7% na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas, em dezembro de 2012.

Na Ecovias dos Imigrante e Ecopistas, o governo de Estado de São Paulo cancelou o reajuste previsto para julho de 2013 de 6,2% e 6,5%, respectivamente e anunciou medidas para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, que são (i) redução do ônus variável de 3,0% para 1,5%; (ii) penalização das concessionárias: quando houver atrasos nos investimentos; (iii) cobrança do eixo suspenso dos veículos comerciais e; (iv) ônus fixo. A Resolução SLT Nº, 4 de 22 de julho de 2013 autorizou a cobrança de eixo suspenso a partir de 28 de julho de 2013, onde são considerados, para fins de cobrança da tarifa de pedágio todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo pelo conjunto de sensores utilizados nas praças de pedágio. Desta forma, o volume de tráfego do 3T13 foi parcialmente influenciado pelos efeitos desta cobrança.

## Comentário do Desempenho

Tarifa Média (em R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Ecovias dos Imigrantes	13,49	13,59	-0,7%	13,42	12,98	3,4%
Ecopistas	2,58	2,59	-0,4%	2,58	2,51	2,8%
Ecovia Caminho do Mar	12,83	12,22	5,0%	12,92	12,30	5,0%
Ecocataratas	8,38	7,98	5,0%	8,39	8,03	4,5%
Ecosul	7,06	6,63	6,5%	7,08	6,65	6,5%
<b>Consolidado</b>	<b>7,66</b>	<b>7,61</b>	<b>0,7%</b>	<b>7,67</b>	<b>7,39</b>	<b>3,8%</b>

*Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.*

## Receita Bruta

A receita bruta consolidada, no 3T13, foi de R\$ 584.842 mil e, no 9M13, totalizou R\$ 1.614.053 mil, com crescimentos de 15,8% e 20,6%, respectivamente.

Receita Bruta (em milhares de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Receitas de Pedágio:						
Ecovias dos Imigrantes	216.589	205.784	5,3%	608.171	568.070	7,1%
Ecopistas	58.948	55.274	6,6%	166.285	156.031	6,6%
Ecovia Caminho do Mar	53.459	51.666	3,5%	155.647	148.847	4,6%
Ecocataratas	59.173	53.092	11,5%	174.029	120.749	44,1%
Ecosul	49.396	35.121	40,6%	145.948	111.343	31,1%
Receita Acessórias Concessionárias	14.196	14.727	-3,6%	41.108	40.848	0,6%
Receita de Construção ICPC- 01	132.331	88.028	50,3%	320.615	182.848	75,3%
Receita de Serviços e Logística	750	1.272	-41,0%	2.250	9.243	-75,7%
<b>Total</b>	<b>584.842</b>	<b>504.964</b>	<b>15,8%</b>	<b>1.614.053</b>	<b>1.337.979</b>	<b>20,6%</b>

As receitas acessórias das concessionárias de rodovias são provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos e outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias.

A receita de construção conforme estabelecido pelo ICPC 01 (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão, a realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária, no valor de R\$ 132.331 mil no 3T13 e R\$ 320.615 mil no 9M13, foram considerados como receita de construção, a valor justo. A Companhia entende que os valores contratados de terceiros para realização dessas obras estão estabelecidos a valor de mercado e, portanto não reconhece margem de lucro nas atividades de construção.



## Comentário do Desempenho

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas consolidadas totalizaram R\$ R\$ 283.816 mil no 3T13 e 779.900 mil no 9M13, representando 52,3% da receita líquida nos dois períodos.

Custos operacionais e despesas administrativas						
(em milhares de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Pessoal	34.986	29.282	19,5%	105.039	90.523	16,0%
Conservação e manutenção	18.647	13.799	35,1%	52.136	40.575	28,5%
Serviços de terceiros (*)	15.799	20.535	-23,1%	45.978	52.491	-12,4%
Seguros	3.070	2.574	19,3%	8.189	7.267	12,7%
Poder Concedente	6.366	9.865	-35,5%	25.930	27.167	-4,6%
Depreciação/Amortização	44.030	39.046	12,8%	127.287	111.273	14,4%
Provisão Manutenção ICPC 01	14.640	20.495	-28,6%	54.300	45.806	18,5%
Custo de Construção de Obras ICPC 01	132.331	88.028	50,3%	320.615	182.848	75,3%
Locações e aluguéis	3.047	2.639	15,5%	8.395	7.919	6,0%
Outros	10.900	9.900	10,1%	32.031	31.586	1,4%
<b>TOTAL</b>	<b>283.816</b>	<b>236.163</b>	<b>20,2%</b>	<b>779.900</b>	<b>597.455</b>	<b>30,5%</b>

(\*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de consultoria, serviços de limpeza, gerenciamento de riscos e vigilância.

### EBITDA

O EBITDA, no 3T13, foi de R\$ 302.385 mil (Margem EBITDA 55,8%) e de R\$ 839.366 mil (Margem EBITDA 56,2%) no 9M13. O EBITDA Ajustado, excluindo a receita de construção do saldo da receita líquida e excluindo o custo de construção e a provisão para manutenção do saldo dos custos dos serviços prestados, totalizou R\$ 317.025 mil no 3T13 e R\$ 893.666 mil no 9M13, com Margem EBITDA Ajustada de 77,3% e 76,3%, respectivamente.

EBITDA						
(em milhares de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Lucro líquido (após minoritários)	136.567	121.215	12,7%	351.071	334.324	5,0%
Imposto de renda e contribuição social	72.417	59.937	20,8%	185.232	164.789	12,4%
Resultado financeiro	47.721	46.703	2,2%	170.420	128.069	33,1%
Depreciação e amortização	44.030	39.046	12,8%	127.287	111.273	14,4%
Participação de minoritários	1.797	1.300	38,2%	5.356	3.794	41,2%
Amortização de investimentos	(147)	74	-298,6%	-	221	100,0%
<b>EBITDA</b>	<b>302.385</b>	<b>268.275</b>	<b>12,7%</b>	<b>839.366</b>	<b>742.470</b>	<b>13,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>55,8%</b>	<b>57,6%</b>	<b>-1,8 p.p.</b>	<b>56,2%</b>	<b>60,4%</b>	<b>-4,2 p.p.</b>

## Comentário do Desempenho

<b>EBITDA Ajustado</b> (em milhares de R\$)	<b>3T13</b>	<b>3T12</b>	<b>Var.</b>	<b>9M13</b>	<b>9M12</b>	<b>Var.</b>
EBITDA IFRS	302.385	268.275	12,7%	839.366	742.470	13,1%
Receita de construção	(132.331)	(88.028)	50,3%	(320.615)	(182.848)	75,3%
Custo de construção	132.331	88.028	50,3%	320.615	182.848	75,3%
Provisão para manutenção	14.640	20.495	-28,6%	54.300	45.806	18,5%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>317.025</b>	<b>288.770</b>	<b>9,8%</b>	<b>893.666</b>	<b>788.276</b>	<b>13,4%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>77,3%</b>	<b>76,5%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>76,3%</b>	<b>75,4%</b>	<b>0,9 p.p.</b>

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido consolidado, no 3T13, foi de R\$ 47.721 mil negativos e, no 9M13, de R\$ 170.420 mil negativos.

<b>Resultado Financeiro</b> (em milhares de R\$)	<b>3T13</b>	<b>3T12</b>	<b>Var.</b>	<b>9M13</b>	<b>9M12</b>	<b>Var.</b>
Juros sobre debêntures	(37.066)	(20.867)	77,6%	(95.564)	(77.205)	23,8%
Juros sobre financiamentos	(7.432)	(5.422)	37,1%	(22.269)	(17.733)	25,6%
Variação monetária debêntures e financiamentos	(11.804)	(16.119)	-26,8%	(58.800)	(33.759)	74,2%
Variação monetária sobre direito de outorga	(2.256)	(3.218)	-29,9%	(5.892)	(8.064)	-26,9%
Receita sobre aplicação financeira	20.688	4.500	359,7%	36.182	23.432	54,4%
Ajuste a valor presente ICPC-01	(4.353)	(2.774)	56,9%	(12.652)	(7.188)	76,0%
Outros efeitos financeiros	(5.498)	(2.803)	96,1%	(11.425)	(7.552)	51,3%
<b>TOTAL</b>	<b>(47.721)</b>	<b>(46.703)</b>	<b>2,2%</b>	<b>(170.420)</b>	<b>(128.069)</b>	<b>33,1%</b>

## Lucro Líquido

O lucro líquido apresentado pela Companhia no 3T13 totalizou R\$ 136.567 mil, e R\$ 351.071 mil no 9M13, aumento de 12,7% e 5,0%, respectivamente.

## Comentário do Desempenho

### Endividamento

Em 30 de setembro de 2013, a dívida líquida consolidada da Companhia somou R\$ 1.745.166 mil.

Endividamento (em milhares de R\$)	30/09/2013	31/12/2012	Var.	Taxas Atuais	Vencimento
Debêntures- EcoRodovias Concessões e Serviços	852.147	797.535	6,8%	100,0% CDI+1,5% a.a /8,75% a.a	nov/2015
Debêntures- Ecovias	1.057.862	226.305	367,4%	104,0% CDI/ 9,5% a.a	nov/2014
Debêntures-Ecopistas	429.416	419.749	2,3%	IPCA+8,25%	jan/2023
BNDES -Ecopistas	178.573	114.601	55,8%	taxa TJLP+2,45% a.a	nov/2021
CCB- Ecovia	37.581	35.312	6,4%	107,7% CDI	maio/2012
CCB- Ecovia	27.772	26.117	6,3%	110,20% CDI	nov/2012
CCB- Ecovia	47.057	44.312	6,2%	109% do CDI	nov/2012
CBB- Ecosul	20.564	26.544	-22,5%	CDI+2,032% a.a	out/2014
Financiamento – Ecosul	23.500	22.099	6,3%	112,50% do CDI	dez/2013
Leasing- Ecovias	-	192	-100,0%	1,20% a.m	mar/2013
CCB-Ecosul	38.501	36.255	6,2%	110% do CDI	out/2013
Leasing- Ecovias	399	-	-	2,5% a.a.	out/2022
Leasing- Ecovias	1.037	987	5,1%	TJLP+2,83% a.a.	maio/2017
Leasing- Cataratas	-	56	100,0%	1,21% a.m	mar/2013
BNDES -Ecocataratas	31.348	-	-	TJLP + 2,30% a.a.	jul/2018
<b>Dívida Total</b>	<b>2.745.757</b>	<b>1.750.064</b>	<b>56,9%</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	879.059	68.126	1190,3%		
Aplicação financeira vinculada	121.532	78.572	54,7%		
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.745.166</b>	<b>1.603.366</b>	<b>8,8%</b>		

(\*\*) Inclui as aplicações financeiras vinculadas à liquidação das debêntures, registradas na rubrica "Títulos e valores mobiliários".

### Capex

Os investimentos realizados na EcoRodovias Concessões, no 3T13 somaram R\$ 189.841 mil e R\$ 465.438 mil nos 9M13, e são representados principalmente pelas obras relacionadas ao Aditivo Contratual da Ecovias dos Imigrantes e obras contratuais na Ecopistas, com destaque a obras da pista marginal da Rodovia Ayrton Senna entre o km 19,0 e o km 24,8 o restante dos investimentos estão relacionados principalmente aos serviços de pavimento executados pelas concessionárias

## Comentário do Desempenho

CAPEX (em milhares de R\$)	3T13			3T12		
	Intangível/Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Ecovias dos Imigrantes	82.032	6.430	88.462	25.424	16.980	<b>42.404</b>
Ecopistas	55.833	-	55.833	36.458	-	<b>36.458</b>
Ecovia Caminho do Mar	10.922	938	11.860	9.838	1.430	<b>11.268</b>
Ecocataratas	7.970	11.011	18.981	13.313	6.546	<b>19.859</b>
Ecosul - Rodovias do Sul	11.062	108	11.170	10.041	(7)	<b>10.034</b>
EcoRodovias Conc. e Serviços	3.535	-	3.535	1.637	-	<b>1.637</b>
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>171.354</b>	<b>18.487</b>	<b>189.841</b>	<b>96.711</b>	<b>24.949</b>	<b>121.660</b>

CAPEX (em milhares de R\$)	9M13			9M12		
	Intangível/Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Ecovias dos Imigrantes	177.504	25.680	<b>203.184</b>	46.654	43.726	<b>90.380</b>
Ecopistas	125.403	-	<b>125.403</b>	82.351	-	<b>82.351</b>
Ecovia Caminho do Mar	31.109	11.457	<b>42.566</b>	21.375	3.465	<b>24.840</b>
Ecocataratas	31.820	24.848	<b>56.668</b>	24.894	15.879	<b>40.773</b>
Ecosul - Rodovias do Sul	25.969	2.391	<b>28.360</b>	23.048	-	<b>23.048</b>
EcoRodovias Conc. e Serviços	9.257	-	<b>9.257</b>	8.811	-	<b>8.811</b>
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>401.062</b>	<b>64.376</b>	<b>465.438</b>	<b>207.133</b>	<b>63.070</b>	<b>270.203</b>

### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/A foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2013: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”. Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$50,4 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

\*\*\*\*\*

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (“Companhia”), tem por objetivo participar em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista, além de prestar serviços: administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia dos Imigrantes (SP-160), km 28,5. As ações da Companhia não são negociadas na Bolsa de Valores.

As controladas diretas da Companhia estão sumariadas na nota explicativa nº 4.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., para o período findo em 30 de setembro de 2013 foram autorizadas para emissão, pela Diretoria, após apreciação pelo Comitê de Auditoria, em 4 de novembro de 2013.

**2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- As informações contábeis intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Individual - BR GAAP”.
- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado - IFRS e BR GAAP”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012”), publicadas no dia 15 de março de 2013 nos jornais

**Notas Explicativas** Concessões e Serviços S.A.

Diário Oficial do Estado de São Paulo, Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) e [www.ecorodovias.com/ri](http://www.ecorodovias.com/ri).

O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 foi reclassificado em relação à sua última divulgação para contemplar a reclassificação abaixo:

<u>Balanço patrimonial consolidado</u>	<u>Originalmente divulgado</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Reapresentado</u>
<u>Ativo</u>			
<u>Circulante</u>			
Títulos e valores Mobiliários	28.498	38.224	66.722
<u>Não Circulante</u>			
Tributos diferidos	50.005	82.317	132.322
Títulos e valores mobiliários	50.074	(38.224)	11.850
Intangível	<u>2.528.261</u>	<u>(82.317)</u>	<u>2.445.944</u>
	2.656.838	-	2.656.838

### 3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

No período findo em 30 de setembro de 2013, novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e IASB entraram em vigor em 1º de janeiro de 2013. A Administração da Companhia avaliou essas novas normas e concluiu não haver efeitos significativos sobre os valores reportados.

### 4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem a Companhia e suas controladas majoritariamente detidas e as participações em entidades nas quais a Companhia é detentora dos principais riscos e benefícios (mesmo quando a Companhia não detenha a maioria das ações com direito a voto).

A seguir estão apresentadas as participações nas controladas consolidadas:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Controladas diretas:		
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	100%	100%
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	100%	100%
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A.		
- Ecopistas	100%	100%
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	90%	90%
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	100%	100%

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

As atividades das controladas diretas são como segue:

## a) Controladas diretas

- A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (“Ecovias dos Imigrantes”) iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objetivo social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.
- A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (“Ecovia Caminho do Mar”) foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob o regime de concessão do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná.
- A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (“Ecopistas”), constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias, nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto.
- A Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL (“Ecosul”) foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1º de março de 2001. Tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, de determinados trechos integrantes do denominado Polo de Pelotas.
- A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, constituída em 3 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277, trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado, conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da Concorrência Pública Internacional nº 003/96 DER/PR, concedido pelo Estado do Paraná.

## b) Reestruturação societária

Não houveram modificações societárias no período findo em 30 de setembro de 2013. A reestruturação ocorrida em 2012 está descrita nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	30	43	11.473	24.267
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento (a)	386.024	7.892	861.796	15.581
Certificado de Depósito Bancário - CDB				
(b)	<u>913</u>	<u>371</u>	<u>5.790</u>	<u>28.278</u>
	<u>386.967</u>	<u>8.306</u>	<u>879.059</u>	<u>68.126</u>

**Notas Explicativas** Concessões e Serviços S.A.

- (a) Fundo de investimento que se enquadra na categoria “renda-fixa – crédito privado”, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Para atingir seus objetivos, o Fundo deverá possuir no mínimo 80% da carteira em ativos relacionada diretamente ao seu principal fator de risco conservador, sendo composta basicamente por títulos públicos e papéis de instituições privadas. Os saldos possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e a Companhia possui o direito de resgate imediato sem o risco de mudança significativa do valor.

O Fundo não pode realizar operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Em 30 de setembro de 2013, a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 61,43% em Certificado de Depósito Bancário - CDB, 32,41% em Operações Compromissadas, 3,46% em Letra Financeira - LF e 2,71% em títulos públicos federais.

As aplicações financeiras vinculadas são formadas por CDBs e fundos de investimentos, remunerados à taxa média ponderada de 101,2% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos não vinculados se referem substancialmente a aplicações financeiras em CDB, remunerados à taxa média ponderada de 75,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. Os prazos de resgate variam entre um e três meses e possuem liquidez imediata, e a Companhia possui o direito de resgate imediato. A Companhia possui ainda aplicação financeira no Itaú Unibanco S.A., na qual os recursos disponíveis no fim do mês são automaticamente aplicados e remunerados à taxa de 20,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata. Em 30 de setembro de 2013, o valor aplicado nessa modalidade é de R\$4.738 (R\$3.547 em 31 de dezembro de 2012).

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - VINCULADOS - CONSOLIDADO**

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez.

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Fundo de Investimento (a)	50.491	38.224
CDBs (a)	59.654	28.498
Poupança (b)	<u>11.387</u>	<u>11.850</u>
	<u>121.532</u>	<u>78.572</u>
Circulante	<u>110.145</u>	<u>66.722</u>
Não circulante	<u>11.387</u>	<u>11.850</u>

- a) Os Fundos de Investimentos e CDBs são remunerados a taxa média ponderada de 100,2% do CDI e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários -



**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação de remuneração das debêntures das controladas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas como garantia de recursos para pagamento de juros e principal (vide nota explicativa nº 19).

- b) Refere-se ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental que a controlada direta Ecopistas celebrou com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e utilizará os recursos a título de compensação ambiental nas ações a serem definidas e deliberadas pela Câmara de Compensação Ambiental - CCA; os valores serão corrigidos pelo índice da poupança. Há um saldo de valor correspondente contabilizado no passivo não circulante referente à obrigação.

**7. CLIENTES - CONSOLIDADO**

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Pedágio eletrônico - partes relacionadas (*)	80.569	70.367
Pedágio eletrônico - outros	18.854	14.855
Cupons de pedágio	5.314	4.324
Locações/arrendamento de área	1.635	2.054
Cargas especiais	208	207
Arrendamento fibra óptica/faixa de domínio	1.524	1.478
Painéis publicitários	89	55
Outras contas a receber	<u>3.121</u>	<u>519</u>
	<u>111.314</u>	<u>93.859</u>

(\*) A parte relacionada Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP, controlada em conjunto da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., presta serviços de administração à gestão dos meios de pagamentos “Sem Parar”. Vide nota explicativa nº 20.

Em 30 de setembro de 2013, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de clientes.

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
A vencer	109.978	93.822
Vencidos:		
Até 30 dias	87	37
De 31 a 60 dias	100	-
De 61 a 90 dias	80	-
<u>De 91 a 180 dias</u>	<u>1.069</u>	<u>-</u>
	<u>111.314</u>	<u>93.859</u>

**Notas Explicativas** Concessões e Serviços S.A.

## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9.848	12.715	12.617	13.497
Lei Rouanet – nº 8.313/91	-	-	1.411	-
Outros	<u>944</u>	<u>-</u>	<u>1.232</u>	<u>86</u>
	<u>10.792</u>	<u>12.715</u>	<u>15.260</u>	<u>13.583</u>

## 9. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER - CONTROLADORA

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possui R\$17.910 (R\$151.903 em 31 de dezembro de 2012) referentes a dividendos e juros sobre o capital próprio a receber. Os saldos em aberto conforme deliberação das AGOs de cada concessionária serão pagos até 31 de dezembro de 2013.

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - dividendos e juros sobre o capital próprio	2.579	129.573
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. - juros sobre o capital próprio	133	74
Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas – dividendos e juros sobre capital próprio	2.121	8.771
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas - dividendos e juros sobre o capital próprio	<u>13.077</u>	<u>13.485</u>
	<u>17.910</u>	<u>151.903</u>

A movimentação dos dividendos e juros sobre o capital próprio a receber no período findo em 30 de setembro de 2013 está apresentada a seguir:

	<u>31/12/2012</u>	<u>Propostos</u>	<u>Recebidos</u>	<u>30/09/2013</u>
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	129.573	369.591	(496.585)	2.579
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	74	42.116	(42.057)	133
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	8.771	24.129	(30.779)	2.121
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul	-	31.155	(31.155)	-
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	<u>13.485</u>	<u>7.276</u>	<u>(7.684)</u>	<u>13.077</u>
	<u>151.903</u>	<u>474.267</u>	<u>(608.260)</u>	<u>17.910</u>

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

**10. DEPÓSITOS JUDICIAIS - CONSOLIDADO**

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldos iniciais	13.283	6.640
Reestruturação societária (*)	-	2.130
Adições	1.528	3.707
Baixas	(1.240)	(2.168)
Atualização monetária	<u>758</u>	<u>1.097</u>
Saldos finais	<u>14.329</u>	<u>11.406</u>

(\*) Adição por advento de reestruturação societária.

**11. OUTRAS CONTAS A RECEBER - CONSOLIDADO**

O saldo de R\$274 (R\$20.574 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a valores de seguros a receber provenientes das chuvas que ocorreram na região do litoral do Estado do Paraná, especialmente nos municípios de Morretes, Antonina e Paranaguá, causando danos de elevada monta a estes e ao seu entorno. A Rodovia BR-277 em seu segmento compreendido entre o km 41, região da Serra do Mar, e o km 8, acesso ao município de Paranaguá, o qual está inserido no trecho concessionado, sofreu danos de médio a elevado portes, incluindo a perda total das pontes sobre os rios Jacareí, km 18,1, e Sagrado I, km 24,2. A Companhia, conforme estipulado no contrato de concessão, mantém apólice de seguro a fim de garantir o ressarcimento dos valores despendidos na recuperação da infraestrutura rodoviária e manter a circulação de seus usuários. Esses valores estão em processo de regulação pela companhia seguradora. Em 31 de março de 2013 com base na melhor estimativa de negociações com a seguradora, a Companhia reclassificou o montante de R\$14.800 para o Intangível, referentes ao investimentos realizados para recuperar as infraestruturas danificadas.

**12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA**

	Valores das investidas 30/09/2013		Percentual de participação direta - %		Investimento		Equivalência	
	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	420.815	220.904	100%	100%	420.815	569.470	220.904	192.256
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	32.223	48.051	100%	100%	32.223	26.263	48.051	49.862
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto - Ecopistas	256.113	25.218	100%	100%	256.113	235.133	25.218	21.440
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	336.557	33.749	100%	100%	336.557	326.860	33.749	25.874
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul	51.028	53.558	90%	90%	45.925	28.849	48.202	34.148
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	-	-	-	-	<u>68.215</u>	<u>71.794</u>	-	-
					<u>1.159.848</u>	<u>1.258.369</u>	<u>376.124</u>	<u>323.580</u>

**Notas Explicativas** Concessões e Serviços S.A.

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2012 está apresentada a seguir:

	<u>31/12/2011</u>	<u>Reestruturação Societária</u>	<u>Dividendos e JSCP Propostos</u>	<u>Amortização de ágio</u>	<u>Plano de opção com base em ações</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>30/09/2012</u>
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	372.483	-	(15.895)	-	37	192.256	548.881
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	28.696	-	(20.632)	-	34	49.862	57.960
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A - Ecopistas	212.945	-	-	-	46	21.440	234.431
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	27.374	-	(17.885)	-	35	34.148	43.672
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	-	305.432	-	-	62	25.874	331.368
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	<u>76.566</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.580)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>72.986</u>
	<u>718.064</u>	<u>305.432</u>	<u>(54.412)</u>	<u>(3.580)</u>	<u>214</u>	<u>323.580</u>	<u>1.289.298</u>

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2013 está apresentada a seguir:

	<u>31/12/2012</u>	<u>Dividendos e JSCP propostos</u>	<u>Aporte de Capital</u>	<u>Amortização de ágio</u>	<u>Plano de opção com base em ações</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>30/09/2013</u>
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	569.470	(369.591)	-	-	32	220.904	420.815
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	26.263	(42.116)	-	-	25	48.051	32.223
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A - Ecopistas	235.133	(7.276)	3.000	-	38	25.218	256.113
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	28.849	(31.155)	-	-	29	48.202	45.925
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	326.860	(24.129)	-	-	77	33.749	336.557
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	<u>71.794</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.579)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>68.215</u>
	<u>1.258.369</u>	<u>(474.267)</u>	<u>3.000</u>	<u>(3.579)</u>	<u>201</u>	<u>376.124</u>	<u>1.159.848</u>

Os principais saldos das controladas (totais de ativos, passivos, receitas e lucro do exercício) estão apresentados na nota explicativa nº 38.

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

**13. IMOBILIZADO****a) Controladora**

	<u>Hardware e equipamentos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
<u>Saldos em 31 de dezembro de 2011</u>	<u>1.576</u>	<u>282</u>	<u>459</u>	<u>1.705</u>	<u>8.278</u>	<u>653</u>	<u>12.953</u>
Adições	2.090	69	43	437	27	710	3.376
Baixas	-	-	-	(420)	-	(473)	(893)
Transferências	3.237	-	-	-	-	-	3.237
<u>Depreciação</u>	<u>(856)</u>	<u>(49)</u>	<u>(58)</u>	<u>-</u>	<u>(255)</u>	<u>(40)</u>	<u>(1.258)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>6.047</u>	<u>302</u>	<u>444</u>	<u>1.722</u>	<u>8.050</u>	<u>850</u>	<u>17.415</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	-	4,0	10,0	

	<u>Hardware e equipamentos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>5.740</u>	<u>485</u>	<u>449</u>	<u>1.894</u>	<u>7.964</u>	<u>1.275</u>	<u>17.807</u>
Adições	553	19	36	41	-	3.058	3.707
Baixas	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Transferências	(5)	5	-	-	-	-	-
Depreciações	<u>(1.123)</u>	<u>(68)</u>	<u>(61)</u>	<u>-</u>	<u>(257)</u>	<u>(191)</u>	<u>(1.700)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>5.165</u>	<u>440</u>	<u>424</u>	<u>1.935</u>	<u>7.707</u>	<u>4.142</u>	<u>19.813</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	-	4,0	10,0	

**b) Consolidado**

	<u>Hardware e equipamentos de pedágio</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	43.454	7.152	4.529	5.066	16.303	12.781	89.285
Reestruturação societária	2.751	1.059	645	-	3.515	4.432	12.402
Adições	9.970	2.343	383	437	137	7.375	20.645
Baixas	-	(21)	(5)	(420)	-	(1.170)	(1.616)
Transferências	3.533	-	-	-	152	(1.546)	2.139
<u>Depreciação</u>	<u>(11.416)</u>	<u>(1.343)</u>	<u>(544)</u>	<u>-</u>	<u>(1.109)</u>	<u>(1.720)</u>	<u>(16.132)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>48.292</u>	<u>9.190</u>	<u>5.008</u>	<u>5.083</u>	<u>18.998</u>	<u>20.152</u>	<u>106.723</u>
Taxas anuais médias de depreciação - %	15,5	10,0	10,0	-	5,5	10,0	

**Notas Explicativas** Concessões e Serviços S.A.

	Hardware e equipamentos de pedágio	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Terrenos	Edificações	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>49.837</u>	<u>9.662</u>	<u>5.411</u>	<u>5.255</u>	<u>18.606</u>	<u>33.909</u>	<u>122.680</u>
Adições	12.022	1.867	502	41	488	11.705	26.625
Baixas	(220)	(1)	(3)	-	-	(2.175)	(2.399)
Transferências	(49)	32	(27)	-	-	(8.368)	(8.412)
Depreciações	<u>(13.329)</u>	<u>(1.639)</u>	<u>(630)</u>	<u>-</u>	<u>(1.161)</u>	<u>(3.049)</u>	<u>(19.808)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>48.261</u>	<u>9.921</u>	<u>5.253</u>	<u>5.296</u>	<u>17.933</u>	<u>32.022</u>	<u>118.686</u>
Taxas anuais médias de depreciação - %	15,5	10,0	10,0	-	5,5	10,0	

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 alguns bens (do ativo imobilizado) classificados na rubrica “Outros” (caminhões e reboque), estavam vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos (vide nota explicativa nº 17). Em 31 de dezembro de 2012 outros bens estavam vinculados como garantia de arrendamento mercantil (vide nota explicativa nº 18). Para as debêntures (vide nota explicativa nº 19) não existem garantias dessa natureza.

No período findo em 30 de setembro de 2013, foram capitalizados encargos financeiros de R\$927 (R\$1.213 em 31 de dezembro de 2012).

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

## 14. INTANGÍVEL

## a) Controladora

	Intangível em andamento	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.101	13.441	14.542
Adições	2.256	3.180	5.436
Transferências	(3.237)	-	(3.237)
Amortização	<u>-</u>	<u>(3.761)</u>	<u>(3.761)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>120</u>	<u>12.860</u>	<u>12.980</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	-	20%	-

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

	<u>Software em andamento</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>769</u>	<u>14.361</u>	<u>15.130</u>
Adições	26	5.524	5.550
Baixa	-	(11)	(11)
Amortizações	<u>-</u>	<u>(4.306)</u>	<u>(4.306)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>795</u>	<u>15.568</u>	<u>16.363</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	-	20%	

## b) Consolidado

	<u>Contratos de concessão</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Software</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.954.077	5.324	15.202	-	1.974.603
Reestruturação societária	397.354	303	153	9	397.819
Adições	156.287	26.762	3.485	-	186.534
Baixas	(820)	(398)	-	-	(1.218)
Transferências	4.310	(6.444)	(5)	-	(2.139)
Amortização	<u>(90.895)</u>	<u>-</u>	<u>(4.246)</u>	<u>-</u>	<u>(95.141)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>2.420.313</u>	<u>25.547</u>	<u>14.589</u>	<u>9</u>	<u>2.460.458</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	(a)		20,0	-	-

	<u>Contratos de concessão</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Software</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>2.397.057</u>	<u>31.632</u>	<u>17.246</u>	<u>9</u>	<u>2.445.944</u>
Adições	355.985	12.132	6.320	-	374.437
Baixas	(668)	-	(11)	(2)	(681)
Transferências	52.176	(43.764)	-	-	8.412
Amortização	<u>(102.421)</u>	<u>-</u>	<u>(5.058)</u>	<u>-</u>	<u>(107.479)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>2.702.129</u>	<u>-</u>	<u>18.497</u>	<u>7</u>	<u>2.720.633</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	(a)		20,0	-	

- (a) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de amortização em 30 de setembro de 2013, em média, foram de 5,76% (5,17% em 31 de dezembro de 2012).

**Notas Explicativas** Concessões e Serviços S.A.

Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.

**15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO - CONSOLIDADO****a) Tributos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balço Patrimonial		Resultado
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>
Realização do ágio na incorporação	79.811	86.998	(7.187)
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	12.484	12.826	(342)
Regime Tributário de Transição – RTT (*)	(946)	11.573	(12.519)
Provisão para devedores duvidosos	10	6	4
Provisão FAP	193	217	(24)
Provisão para férias e encargos diretores	<u>45</u>	<u>44</u>	<u>1</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido – Ativo/(Passivo)	<u>91.597</u>	<u>111.664</u>	
Receita (Despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido			<u>(20.067)</u>
Ativo fiscal diferido	129.118	132.322	
Passivo fiscal diferido	<u>(37.521)</u>	<u>(20.658)</u>	
Imposto de renda e contribuição social diferido – Ativo/(Passivo)	<u>91.597</u>	<u>111.664</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	111.664		
Receita/(Despesa) de imposto reconhecido no resultado	(20.067)		
Saldo em 30 de Setembro de 2013	<u>91.597</u>		

(\*) O RTT contempla ICPC-01, juros capitalizados, AVP Ônus da concessão e depreciação societária.

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.



**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2013	2.307	13.282
2014	11.727	13.282
2015	11.727	13.282
2016	11.727	13.282
2017	11.727	13.282
Após 2017	<u>79.903</u>	<u>65.912</u>
	<u>129.118</u>	<u>132.322</u>

## b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos exercícios os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	351.107	340.415	541.659	502.906
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(119.376)	(115.741)	(184.164)	(170.988)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Juros sobre capital próprio	7.439	6.356	7.439	6.356
Equivalência patrimonial	116.755	104.334	-	-
Despesas indedutíveis	(50)	(21)	(326)	(162)
Lucro presumido	-	-	-	-
Amortização de ágio	(1.217)	(1.217)	(4.876)	(377)
Incentivos fiscais (PAT)	(18)	153	654	878
Créditos tributários não constituídos	(3.553)	-	(3.553)	-
Outros	<u>(16)</u>	<u>45</u>	<u>(406)</u>	<u>(495)</u>
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(36)	(6.091)	(185.232)	(164.788)
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(6.085)	(165.149)	(150.810)
Impostos diferidos	<u>(54)</u>	<u>(6)</u>	<u>(20.083)</u>	<u>(13.978)</u>
	<u>(36)</u>	<u>(6.091)</u>	<u>(185.232)</u>	<u>(164.788)</u>

**Notas Explicativas** Concessões e Serviços S.A.

## 16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Impostos sobre faturamento:				
ISS	96	98	7.610	7.245
Cofins	611	417	5.121	4.820
PIS	133	91	1.110	1.045
ISS na fonte	9	9	1.719	1.001
INSS na fonte	25	25	1.219	1.276
IRRF	24	53	361	363
Outros impostos	<u>47</u>	<u>159</u>	<u>1.289</u>	<u>1.365</u>
	<u>945</u>	<u>852</u>	<u>18.429</u>	<u>17.115</u>

## 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CONSOLIDADO

Credor	Vencimento final	Taxa média de juros	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Em moeda nacional:				
Capital de giro (b)	Outubro de 2013	110% do CDI	85.558	80.567
Capital de giro (c)	Novembro de 2013	114% do CDI	37.581	35.312
Finame (f)	Outubro de 2022	2,5% a.a.	399	-
Capital de giro (a)	Julho de 2025	TJLP + 2,45% a.a.	178.573	114.601
Capital de giro (d)	Outubro de 2014	CDI + 2,032% a.a.	20.564	26.544
Capital de giro (g)	Dezembro de 2013	112,5% do CDI	51.272	48.215
Finame (e)	Mai de 2017	TJLP + 2,83% a.a.	1.037	987
Finame BNDES (h)	Julho de 2018	TJLP + 2,30% a.a.	<u>31.349</u>	-
			<u>406.333</u>	<u>306.226</u>
Circulante			<u>214.991</u>	<u>187.893</u>
Não circulante			<u>191.342</u>	<u>118.333</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	13.373	26.481
2015	26.428	13.446
2016	28.648	13.446
2017	28.391	13.227
Posterior a 2018	<u>94.502</u>	<u>51.733</u>
	<u>191.342</u>	<u>118.333</u>

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos é conforme segue:

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	306.226	258.888
Adições	106.653	-
Encargo financeiro	22.269	17.602
Pagamento de juros	(10.307)	(6.727)
Pagamento do principal	<u>(18.508)</u>	<u>(13.112)</u>
Saldo final	<u>406.333</u>	<u>256.651</u>

Descrição dos principais contratos de empréstimos e financiamentos bancários vigentes:

<u>Referência</u>	<u>Controlada</u>	<u>Instituição financeira</u>	<u>Índices financeiros exigidos</u>	<u>Garantia</u>
a	Ecopistas	BNDES	(i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) o índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 pontos; e (iii) a razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser inferior a 4,00 pontos.	Cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, bem como as receitas acessórias decorrentes da Concessão e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão.
b	Ecovia/Ecosul	Banco do Brasil	Não exigem manutenção dos índices	Aval da Companhia
c	Ecovia	Banco do Brasil	Não exigem manutenção dos índices.	Foram oferecidos avais como garantia de liquidação pela Companhia e a cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, caso o pagamento das notas promissórias não seja efetuado.
d	Ecosul	Santander	A razão entre seu endividamento líquido e seu "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" deverá ser menor ou igual a 1,5, e a razão entre o EBITDA e o serviço da dívida líquida deverá ser maior ou igual a 1,5.	Aval da EcoRodovias Infra
e	Ecocataratas	Banco do Brasil	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem
f	Ecocataratas	Banco Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem
g	Ecovia/Ecosul	Banco Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia
h	Ecocataratas	BNDES	Não exigem manutenção dos índices.	Carta de fiança

**Notas Explicativas** Concessões e Serviços S.A.**18. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)**

As obrigações de arrendamento são garantidas de forma eficaz, uma vez que o ativo arrendado é revertido para o arrendador no caso de inadimplência.

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:		
Menos de um ano	-	246
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>-</u>	<u>-</u>
		246
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>-</u>	<u>2</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>-</u>	<u>248</u>
Circulante	<u>-</u>	<u>248</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>

A movimentação do saldo de arrendamento mercantil financeiro é conforme segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	248	1.090
Incorporação de empresas	-	222
Encargos financeiros	-	131
Pagamento de juros	(10)	(112)
Pagamento do principal	<u>(238)</u>	<u>(847)</u>
Saldo final	<u>-</u>	<u>484</u>

A contrapartida dos saldos de arrendamento mercantil financeiro está registrada na rubrica “Imobilizado”, refere-se a caminhões e apresenta valor residual de R\$820 em 30 de setembro de 2013 (R\$1.278 em 31 de dezembro de 2012).

Determinados equipamentos foram arrendados por meio de contratos irrevogáveis sujeitos a encargos de 16,71% ao ano e variação de encargos de 15,25% a 17,32%, contendo cláusula de opção de compra, cuja duração dos contratos é de 36 meses. A data da última parcela do empréstimo ocorreu em junho de 2013. Os contratos não requerem a manutenção de índices financeiros (“covenants”).

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

**19. DEBÊNTURES**

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Principal corrigido	831.384	808.568	2.307.427	1.440.105
Remuneração (juros)	39.292	9.820	87.584	36.806
Custos com emissão de debêntures (*)	<u>(18.529)</u>	<u>(20.853)</u>	<u>(55.587)</u>	<u>(33.322)</u>
	<u>852.147</u>	<u>797.535</u>	<u>2.339.424</u>	<u>1.443.589</u>
Circulante	<u>36.639</u>	<u>7.082</u>	<u>208.733</u>	<u>170.586</u>
Não circulante	<u>815.508</u>	<u>790.453</u>	<u>2.130.691</u>	<u>1.273.003</u>

A movimentação do saldo de debêntures é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	797.535	440.128	1.443.589	1.188.314
Adições	-	-	850.865	-
Encargos financeiros	64.166	35.646	162.875	114.286
Pagamento principal	-	(92.150)	(55.708)	(139.659)
Pagamento de juros	<u>(9.554)</u>	<u>(22.892)</u>	<u>(62.197)</u>	<u>(84.952)</u>
Saldo final	<u>852.147</u>	<u>360.732</u>	<u>2.339.424</u>	<u>1.077.989</u>

(\*) Os custos com emissão são referentes a todos os gastos que a Companhia incorreu para a emissão das debêntures, como gastos com advogados, auditores, entre outros. E sua amortização no resultado é efetuada usando o método da taxa efetiva de juros.

- a) A Companhia concluiu, em 23 de dezembro de 2009, a emissão de R\$600.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira de R\$460.750, com prazo de vencimento de 42 meses e vencimento final em 15 de maio de 2013, e a segunda e terceira séries no montante de R\$69.625 cada uma, com prazo de vencimento de 66 e 72 meses e vencimentos finais em 15 de maio e 15 de novembro de 2015, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 100% do CDI, acrescido de 1,5% ao ano, paga semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IPCA e remuneração correspondente a 8,75% ao ano, pagas anualmente com diferença de seis meses entre elas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia efetuou o pagamento referente à amortização do principal da primeira, segunda e terceira séries, dos juros da primeira, segunda e terceira séries e referente à atualização monetária da primeira, segunda e terceira séries.

Essa operação tem classificação de risco “brAAA” da Standard & Poors.

**Notas Explicativas** Concessões e Serviços S.A.

Em 29 de outubro de 2012, a Companhia efetuou o pagamento da primeira emissão de debêntures referente aos juros e à amortização do principal e, em 20 de dezembro de 2012, efetuou o pagamento da segunda série da primeira emissão de debêntures e o pagamento da terceira série da primeira emissão de debêntures na mesma data.

A Companhia concluiu, em 23 de outubro de 2012, a segunda emissão de R\$800.000 em debêntures, sendo R\$240.000 referentes à primeira série com vencimento em três parcelas anuais, com a primeira a vencer em 15 de outubro de 2016 e vencimento final em 15 de outubro de 2018, R\$160.000 referentes à segunda série em duas parcelas anuais, com a primeira a vencer em 15 de outubro de 2018 e vencimento final em 15 de outubro de 2019, e R\$400.000 referentes à terceira série com vencimento em três parcelas anuais, com a primeira a vencer em 15 de outubro de 2020 e vencimento final em 15 de outubro de 2022.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 100% do CDI, acrescido de 0,79% ao ano, a segunda série tem remuneração vinculada ao IPCA, acrescido de 5% ao ano, e a terceira série tem remuneração vinculada ao IPCA, acrescido de 5,35% ao ano, as quais foram precificadas utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

O contrato referente à segunda emissão requer a manutenção de índices financeiros menores ou igual a 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida consolidada com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 2,0 pontos em relação ao EBITDA. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente, considerando os últimos 12 meses. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 30 de setembro de 2012.

- b) A controlada direta Ecovias dos Imigrantes concluiu, em 21 de dezembro de 2006, a emissão de R\$450.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira de R\$135.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 1º de novembro de 2013, e a segunda e terceira séries de R\$157.500 cada uma, com prazo de vencimento de 90 e 96 meses com vencimentos finais em 1º de maio e 1º de novembro de 2014, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 104% do CDI, paga semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IGP-M e remuneração correspondente a 9,5% ao ano, pagas anualmente com diferença de seis meses entre as duas séries.

Essa operação tem classificação de risco “brAAA” da Standard & Poors.

O contrato requer a manutenção dos índices financeiros menores que 2,2 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e índices financeiros maiores ou iguais a 1,3 ponto em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e principal pagos no período), tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 30 de setembro de 2013, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

A controlada direta Ecovias dos Imigrantes concluiu, em 07 de maio de 2013, a emissão de R\$881.000 em debêntures em duas séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$200.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 15 de abril de 2020 e a

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

segunda série de R\$681.000, com prazo de vencimento de 132 meses e vencimento final em 15 de abril de 2024, respectivamente. Essa operação tem classificação de risco “brAAA” da Standard & Poors.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 3,80% a.a. + IPCA, pago anualmente, com primeiro vencimento em abril de 2014 e último vencimento em abril de 2019, foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04. A segunda série tem remuneração de 4,28% a.a. + IPCA, paga anualmente, com primeiro vencimento em abril de 2014 e último vencimento em abril de 2024, também precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

Essa operação tem classificação de risco “brAAA” da Standard & Poors.

O contrato da 2ª emissão requer a manutenção dos índices financeiros menores que 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e índices financeiros maiores ou iguais a 2,0 pontos em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e principal pagos no período), tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses.

Em 30 de setembro de 2013, todos os índices financeiros exigidos foram atendidos.

- c) A controlada Ecopistas concluiu, em 15 de janeiro de 2011, a emissão de R\$370.000 em debêntures em quatro séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$92.500, com prazo de vencimento de 145 meses e vencimento final em 15 de janeiro de 2023, a segunda no valor nominal de R\$92.500, com prazo de vencimento de 136 meses e vencimento final em 15 de abril de 2022, a terceira no valor nominal de R\$92.500, com prazo de vencimento de 139 meses e vencimento final em 15 de julho de 2022, e a quarta no valor nominal de R\$92.500, com prazo de vencimento de 142 meses e vencimento final em 15 de outubro de 2022.

As quatro séries, ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada ao IPCA + 8,25%, paga semestralmente, e foram precificadas utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04. Essa operação tem classificação de risco brAA+ da Standard & Poors.

Os índices financeiros exigidos são: (i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%, (ii) índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 e (iii) razão entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado deve ser inferior à 4,00. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

As principais características das debêntures emitidas são:

Notas Explicativas

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

Descrição	Companhia	Ecovias dos Imigrantes	2ª Emissão	Ecopistas
Forma e conversibilidade	Nominativa e escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações
Quantidade emitida	800.000 (em três séries)	881 (em duas séries)	370 (em quatro séries)	
Valor nominal unitário na data de emissão	R\$10	R\$1.000,00	R\$1.000,00	R\$1.000
Valor nominal unitário atualizado em 30 de setembro de 2013	1ª série - R\$10,40 2ª série - R\$11,07 3ª série - R\$11,10	1ª série - não atualizável 2ª série - R\$3,19 3ª série - R\$6,67	1ª série - R\$1.034,17 2ª série - R\$1.036,41	1ª série - R\$1.218,41 2ª série - R\$1.155,27 3ª série - R\$1.132,60 4ª série - R\$1.242,40
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IPCA	1ª e 2ª série - IPCA	1ª e 2ª série - IPCA	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.
Remuneração (juros e correção)	1ª série - 100% do CDI + 0,79% a.a. 2ª série - IPCA + 5,00% a.a. 3ª série - IPCA + 5,35% a.a.	1ª série - 104% do CDI 2ª e 3ª séries - 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado	1ª série - 3,80% a.a. + IPCA 2ª série - 4,28% a.a. + IPCA	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (15/04/13 a 15/10/18) 2ª série: parcelas anuais (15/10/13 a 15/10/19) 3ª série: parcelas anuais (15/10/13 a 15/10/22)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/07 a 01/05/13) 2ª série: parcelas anuais (01/05/08 a 01/05/14) 3ª série: parcelas anuais (01/11/07 a 01/11/14)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2020) 2ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2024)	1ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/01/13 a 15/01/23) 2ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/04/12 a 15/04/22) 3ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/07/12 a 15/07/22) 4ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/10/12 a 15/10/22)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas anuais (15/10/16 a 15/10/18) 2ª série: parcelas anuais (15/10/18 a 15/10/19) 3ª série: parcelas anuais (15/10/20 a 15/10/22)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/10 a 01/11/13) 2ª série: parcelas anuais (01/05/10 a 01/05/14) 3ª série: parcelas anuais (01/11/10 a 01/11/14)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2019 a 15/04/2020) 2ª série: parcelas anuais (15/04/2022 a 15/04/2024)	1ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/01/13 a 15/01/23) 2ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/04/12 a 15/04/22) 3ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/07/12 a 15/07/22) 4ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/10/12 a 15/10/22)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Não aplicável	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta - corrente a partir do sexto dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor.	n/a	a) Para cada subcrédito em TJLP concedido pelo BNDES, por meio do Contrato BNDES, até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a três vezes o valor da primeira parcela vencida da amortização de principal e encargos da dívida; e, após o pagamento da primeira parcela, a quantia equivalente a três vezes o valor da soma da última parcela vencida de amortização de principal e encargos da dívida (até 15 dias contados da data da última prestação vencida).  b) Para cada subcrédito em IPCA concedido pelo BNDES, por meio do Contrato BNDES, até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a 1/3 do valor referente ao desembolso realizado, dividido pelo número total de prestações do subcrédito; e, após o pagamento da primeira parcela de amortização de principal e encargos da dívida, a quantia equivalente a ¼ do valor da última parcela vencida de amortização de principal e encargos de subcrédito (até três meses antes do vencimento de cada prestação).
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Itaú Unibanco S.A.
Local de pagamento	CETIP	CETIP e CBLC	CETIP E BMF&BOVESPA	CETIP e/ou BOVESPAFIX
Instituição responsável pela conta de reserva	Não aplicável	Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	n/a	Itaú Unibanco S.A.
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A	Oliveira Trust DTVM S.A.	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Planner Trustee DTVM Ltda.
Garantias	Não aplicável	Penhor de 99,99% das ações e cessão fiduciária de direitos creditórios do pedágio	Não há cláusulas de repactuação	Alienação fiduciária de 100% das ações da Ecopistas e alienação fiduciária de 100% dos créditos oriundos do pedágio
Cláusulas de repactuação das debêntures	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação



**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	Controladora (BR GAAP)					
	30/09/2013			31/12/2012		
	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>
2014	-	(169)	(169)	-	(2.738)	(2.738)
2015	-	(3.105)	(3.105)	-	(2.738)	(2.738)
2016	79.992	(2.990)	77.002	79.992	(2.738)	77.254
2017	79.992	(2.888)	77.104	79.992	(2.738)	77.254
A partir de 2018	<u>671.400</u>	<u>(6.724)</u>	<u>664.676</u>	<u>648.584</u>	<u>(7.163)</u>	<u>641.421</u>
	<u>831.384</u>	<u>(15.876)</u>	<u>815.508</u>	<u>808.568</u>	<u>(18.115)</u>	<u>790.453</u>

  

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	30/09/2013			31/12/2012		
	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>
2014	51.513	(476)	51.037	107.074	(4.377)	102.697
2015	18.649	(7.385)	11.264	17.929	(3.851)	14.078
2016	102.356	(7.144)	95.212	101.493	(3.851)	97.642
2017	110.956	(7.429)	103.527	109.762	(3.851)	105.911
A partir de 2018	<u>1.895.602</u>	<u>(25.951)</u>	<u>1.869.651</u>	<u>965.070</u>	<u>(12.395)</u>	<u>952.675</u>
	<u>2.179.076</u>	<u>(48.385)</u>	<u>2.130.691</u>	<u>1.301.328</u>	<u>(28.325)</u>	<u>1.273.003</u>

A Taxa Interna de Retorno - TIR das transações está demonstrada a seguir:

<u>Emissora</u>	<u>Série</u>	<u>Data</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Despesas com emissão</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>TIR</u>
Companhia	Debêntures - 1ª série	23/10/12	240.000	(6.196)	233.804	CDI + 0,79%	CDI + 1,09%
	Debêntures - 2ª série	23/10/12	160.000	(4.156)	155.844	5,00% + IPCA	5,20% + IPCA
	Debêntures - 3ª série	23/10/12	400.000	(10.502)	389.498	5,35% + IPCA	5,63% + IPCA
Ecovias dos Imigrantes	1ª Emissão Debêntures - 1ª série	01/11/06	135.000	(2.677)	132.323	104% do CDI	107% do CDI
	Debêntures - 2ª série	01/11/06	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGP-M	10,32% + IGP-M
	Debêntures - 3ª série	01/11/06	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGP-M	10,35% + IGP-M
	2ª Emissão Debêntures - 1ª série	15/04/13	200.000	(6.841)	193.159	IPCA + 3,80% a.a.	IPCA + 4,25% a.a.
	Debêntures - 2ª série	15/04/13	681.000	(23.294)	657.706	IPCA + 4,28% a.a.	IPCA + 4,54% a.a.
Ecopistas	Debêntures - 1ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,84%
	Debêntures - 2ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,97%
	Debêntures - 3ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,91%
	Debêntures - 4ª série	15/01/11	<u>92.500</u>	<u>(3.167)</u>	<u>89.333</u>	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,87%
			<u>2.501.000</u>	<u>(72.582)</u>	<u>2.428.418</u>		

**Notas Explicativas** Concessões e Serviços S.A.**20. PARTES RELACIONADAS**

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços administrativos e financeiros.

Em 30 de setembro de 2013, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Natureza	Controladora (BR GAAP)	
		30/09/2013	31/12/2012
<b>Ativo:</b>			
<b>Circulante:</b>			
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (c)	Controlada	1.539	2.926
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (c)	Controlada	391	371
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (c)	Controlada	4.999	4.722
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (c)	Controlada	1.843	1.751
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (c)	Controlada	664	-
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (k)	Controlada	27	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (k)	Controlada	31	-
Elog Sudeste S.A. (h)	Outras partes relacionadas	1	-
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (k)	Controlada	32	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (i)	Controlada	53	-
Elog Sudeste S.A. (c)	Outras partes relacionadas	2.112	-
Tecondi Term. Cont. Mg. Direita S.A. (h)	Outras partes relacionadas	41	-
Termares Term.Maritimos Especializ.Ltda. (h)	Outras partes relacionadas	-	-
		<u>11.733</u>	<u>9.770</u>
<b>Não circulante:</b>			
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (b)	Controlada	10.473	31.800
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (a)	Controlada	85.414	81.158
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (k)	Controlada	-	159
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (k)	Controlada	-	131
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (h)	Controlada	-	3
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (k)	Controlada (*)	-	188
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (h)	Outras partes relacionadas	-	1
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (c)	Controlada	-	628
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (i)	Controlada	-	306
Elog Sudeste S.A. (c)	Outras partes relacionadas	-	359
ELG-01 Participações Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	504
		<u>95.887</u>	<u>115.237</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>107.620</u>	<u>125.007</u>
<b>Passivo:</b>			
<b>Circulante-</b>			
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (i)	Controlada	53	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (h)	Controlada	24	-
Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A. (h)	Outras partes relacionadas	-	16
		<u>77</u>	<u>16</u>

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

	Natureza	Controladora (BR GAAP)	
		30/09/2013	31/12/2012
Não circulante-			
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (i)	Controlada	-	306
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (h)	Controlada	-	1
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (h)	Controlada	-	58
		-	365
Total do passivo		77	381

	Natureza	Controladora (BR GAAP)	
		30/09/2013	30/09/2012
Resultado:			
Receita:			
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (c)	Controlada	14.807	14.074
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (i)	Controlada	159	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (c)	Controlada	3.810	3.622
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (c)	Controlada	49.356	46.634
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (c)	Controlada	17.727	16.849
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (c)	Controlada	6.447	6.091
ELG-01 Participações Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	415
Elog Sudeste S.A. (c)	Outras partes relacionadas	2.250	5.084
		94.556	92.769
Juros de mútuo:			
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (a)	Controlada	5.295	7.794
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (b)	Controlada	1.144	4.111
		6.439	11.905

Despesa-			
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (l)	Controlada	-	170
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (i)	Controlada	159	-
		159	170

	Natureza	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2013	31/12/2012
Ativo:			
Circulante:			
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (g)	Outras partes relacionadas	80.569	70.367
Elog Sudeste S.A. (c)	Outras partes relacionadas	2.112	-
Tecondi Term. Cont. Mg. Direita S.A. (h)	Outras partes relacionadas	41	-
		82.722	70.367
Não circulante:			
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (h)	Outras partes relacionadas	-	17
ELG-01 Participações Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	502
Elog Sudeste S.A. (c)	Outras partes relacionadas	-	359
		-	878

**Notas Explicativas** Rodovias e Serviços S.A.

	Natureza	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2013	31/12/2012
Intangível:			
TB Transportadora Betumes Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	1.933	1.087
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	19.554	5.631
SBS Engenharia e Construções S.A. (e)	Outras partes relacionadas	10.579	14.574
Consórcio Serra do Mar (d)	Outras partes relacionadas	<u>49.356</u>	<u>45.338</u>
		81.422	66.630
<b>Total do ativo</b>		<b><u>164.144</u></b>	<b><u>137.875</u></b>

	Natureza	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2013	31/12/2012
Passivo:			
Circulante - contas a pagar:			
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (j)	Controladora	39	-
TB Transportadora Betumes Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	131	138
SBS Engenharia e Construções S.A. (e)	Outras partes relacionadas	1.549	-
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (h)	Controladora	-	16
Tecondi Term. Cont. Mg. Direita S.A. (h)	Outras partes relacionadas	-	16
Consórcio Serra do Mar (d)	Outras partes relacionadas	15.676	3.501
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	<u>1.189</u>	<u>1.508</u>
		<u>18.584</u>	<u>5.179</u>
Não circulante - contas a pagar-			
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (j)	Controladora	-	38
<b>Total do passivo</b>		<b><u>18.584</u></b>	<b><u>5.217</u></b>

		30/09/2013	30/09/2012
Resultado-			
Receita:			
Elog Sudeste S.A. (c)	Outras partes relacionadas	2.250	5.084
Rodovia das Cataratas S.A. (c)	Controlada	-	3.744
Rodovia das Cataratas S.A. (b)	Controlada	-	4.111
ELG-01 Participações Ltda.(c)	Outras partes relacionadas	-	<u>415</u>
		<u>2.250</u>	<u>13.354</u>
Despesa:			
STP - Serviços Tecnologia e Pagamentos (g)	Outras partes relacionadas	2.243	4.227
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (l)	Outras partes relacionadas	<u>343</u>	<u>326</u>
		<u>2.586</u>	<u>4.553</u>

As operações com partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

- O valor de R\$85.414 (R\$81.158 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a contrato de mútuo com a Ecopistas. O mútuo será corrigido a partir da data de seu desembolso até a data de seu efetivo pagamento, com base na variação de 100% do CDI com vencimento até 31 de março de 2014.
- O valor de R\$10.473 (R\$31.800 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a contrato de mútuo com a Ecocataratas. O mútuo será corrigido a partir da data de seu desembolso até a data de seu efetivo pagamento, com base na variação do CDI, acrescido de juros de 1,20% ao ano, com vencimento até 31 de dezembro de 2015.
- A Companhia presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de aproximadamente R\$124.363, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. O saldo em aberto das faturas de serviços em 30 de setembro de 2013 é de R\$11.548.(R\$12.049 em 31 de dezembro de 2012).

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

- (d) O Consórcio Serra do Mar, formado pelas partes relacionadas da Companhia EcoRodovias: CR Almeida Engenharia e Obras S.A. e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., e pela Impregilo SPA, presta serviços de construção de faixas operacionais, baias de emergência, travessia da terceira faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, construção de viadutos na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, pavimentação nas rodovias que compõem o Sistema Anchieta-Imigrantes e praças de pedágio da controlada indireta Ecovias. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a controlada indireta Ecovias e o Consórcio Serra do Mar é de R\$326.284, incluindo aditivo contratual. O prazo para execução destes serviços é dezembro de 2014 e em 30 de setembro de 2013 foram incorridos R\$99.406, e há um saldo de serviços a realizar de R\$226.878. Os saldos em aberto a pagar R\$15.676 (sobre os serviços contratados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (e) A SBS Engenharia e Construções S.A., que possui 10% da Ecosul. Presta serviços de pavimentação e engenharia no complexo rodoviário e manutenção nas rodovias das controladas Ecosul e Ecovia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Ecosul e a SBS Engenharia e Construções S.A. é de R\$32.337 e entre a Ecovia e a SBS Engenharia e Construções S.A. é de R\$18.000, totalizando R\$50.337, incluindo aditivo contratual em ambos os contratos. O prazo para execução destes serviços é março de 2015 e em 30 de setembro de 2013, há um saldo de serviços a realizar de R\$31.801. Os saldos em aberto a pagar de R\$1.548 (sobre serviços já realizados), têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros nem não foram concedidas garantias aos credores.
- (f) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., controladora da Companhia, prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. e às Concessionárias das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas e Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$73.074, incluindo o aditivo contratual. O prazo para execução destes serviços é de dezembro de 2016 e em 30 de setembro de 2013, há um saldo de serviços a realizar de R\$67.509. Os saldos em aberto a pagar R\$1.320 (sobre os serviços já realizados), têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores
- (g) A parte relacionada Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP, controlada em conjunto da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., presta serviços de administração à gestão dos meios de pagamentos "Sem Parar". O saldo a receber de R\$80.569 tem vencimento de até 45 dias, não está sujeito a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.
- (h) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre as empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.
- (i) A Companhia celebrou em 27 de julho de 2011 contrato de permissão especial de uso oneroso de faixa de domínio com a controlada Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul e celebrou em 14 de dezembro de 2012 contrato de locação de fibra óptica com permissão de uso de duto com a mesma controlada.
- (j) Refere-se ao aluguel de imóvel, onde está localizada a sede da Ecosul. O saldo a vencer tem vencimento em 30 dias.
- (k) A Companhia celebrou contrato de compartilhamento de custos e despesas administrativas com suas controladas Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul, Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. e Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, com o objetivo de ratear os custos e as despesas comuns à Companhia e às suas controladas na realização de atividades administrativas compartilhadas. O prazo do contrato é de 1º de junho de 2012 a 22 de abril de 2013.
- (l) A companhia celebrou contrato de locação de seu prédio administrativo localizado na Rodovia dos Imigrantes km 28,5 com sua controlada direta Ecovias dos Imigrantes. O valor mensal da locação é de R\$ 18.

**Remuneração dos administradores**

As políticas de remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, assim como o pagamento, são fixadas e assumidas pela controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

**Notas Explicativas** - Concessões e Serviços S.A.

## 21. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Salários e outras obrigações a pagar	2.780	3.588	6.967	9.512
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	715	785	1.972	1.883
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	183	83	462	387
IRRF a recolher	324	482	545	881
Contribuição Sindical a recolher	5	2	6	17
Provisão 13º salário	1.557	-	3.893	-
Encargos sobre provisões de 13º salário a recolher	563	-	1.418	-
Provisão de férias	3.050	2.460	7.223	6.351
Encargos sobre provisões de férias a recolher - INSS e FGTS	<u>1.135</u>	<u>922</u>	<u>2.676</u>	<u>2.380</u>
	<u>10.312</u>	<u>8.322</u>	<u>25.162</u>	<u>21.411</u>

As provisões de salários e encargos foram registradas no resultado da Companhia nas rubricas “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

## 22. CREDOR PELA CONCESSÃO - CONSOLIDADO

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Parcelas:		
Fixas	59.792	65.432
Variáveis	<u>2.342</u>	<u>3.047</u>
	<u>62.134</u>	<u>68.479</u>
Circulante	<u>17.616</u>	<u>18.158</u>
Não circulante	<u>44.518</u>	<u>50.321</u>

Conforme o contrato de concessão da controlada Ecovias dos Imigrantes, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV. Em 30 de setembro de 2013, restam 56 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 76,67% do total (73,33% em 31 de dezembro de 2012).

De acordo com o contrato de concessão da controlada Ecopistas, firmado em 18 de junho de 2009, o pagamento do ônus fixo foi subdividido em uma parcela à vista de 20% e o saldo restante em 18 parcelas fixas mensais, iguais e consecutivas, reajustáveis pela variação do IPCA-IBGE. Em 30 de setembro de 2013, todas as parcelas haviam sido quitadas.

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

Nas controlada Ecosul a parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 1% da receita de arrecadação.

Nas controladas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas a parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação até 30 de junho de 2013. A partir desta data conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 27 de julho de 2013, a alíquota passou a ser de 1,5%.

As controladas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas mantêm em vigor coberturas de seguros contra riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades abrangidas pela concessão. Todas as apólices de seguro incluem o Poder Concedente e a Companhia como cossegurados e possuem como prazo mínimo de vigência o período de 12 meses. As coberturas de seguro deverão ser mantidas em plena vigência até a assinatura do termo de devolução definitivo do sistema rodoviário. Além dos seguros exigíveis pela legislação aplicável, serão contratadas e mantidas em vigor, por todo o tempo da concessão, as coberturas de seguro dos tipos riscos operacionais, riscos de engenharia e responsabilidade civil de empresas concessionárias de rodovias.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	2.493	13.452
2015	12.739	12.285
2016	11.633	11.219
Posteriores a 2017	<u>17.653</u>	<u>13.365</u>
	<u>44.518</u>	<u>50.321</u>

A movimentação do credor pela concessão está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	68.479	72.181
Varição monetária sobre credor pela concessão	5.892	8.064
Pagamento do principal	<u>(12.237)</u>	<u>(10.183)</u>
Saldo final	<u>62.134</u>	<u>70.062</u>

**23. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO - CONSOLIDADO**

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a serem realizadas durante o período das concessões, ajustados a valor presente a taxas de 9,62% ao ano, em média. Os valores são provisionados por trecho, e as intervenções ocorrem, em média, a cada quatro anos, estando demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas** Concessões e Serviços S.A.

	<u>31/12/2011</u>	<u>Reestruturação Societária</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2012</u>
Constituição da provisão para manutenção	242.101	201.124	56.537	-	-	499.762
Efeito do valor presente sobre a constituição	(43.966)	(54.662)	(10.731)	-	-	(109.359)
Realização da manutenção	(138.443)	(78.578)	-	(60.763)	-	(277.784)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>23.725</u>	<u>24.216</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.579</u>	<u>54.520</u>
	<u>83.417</u>	<u>92.100</u>	<u>45.806</u>	<u>(60.763)</u>	<u>6.579</u>	<u>167.139</u>
Circulante	<u>24.854</u>					<u>53.055</u>
Não circulante	<u>58.563</u>					<u>114.084</u>

  

	<u>31/12/2012</u>	<u>Adição</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2013</u>
Constituição da provisão para manutenção	520.688	66.796	-	-	587.484
Efeito do valor presente sobre a constituição	(113.490)	(12.496)	-	-	(125.986)
Realização da manutenção	(285.854)	-	(64.376)	-	(350.230)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>57.318</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.524</u>	<u>69.842</u>
	<u>178.662</u>	<u>54.300</u>	<u>(64.376)</u>	<u>12.524</u>	<u>181.110</u>
Circulante	<u>63.531</u>				<u>64.625</u>
Não circulante	<u>115.131</u>				<u>116.485</u>

**24. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS FUTURAS - CONSOLIDADO**

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível.

Esta provisão está de acordo com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, onde a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2011</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2012</u>
Constituição da provisão para obras futuras	21.078	-	-	21.078
Efeito do valor presente sobre a constituição	(10.010)	-	-	(10.010)
Realização da construção	(4.238)	(1.910)	-	(6.148)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>7.626</u>	<u>-</u>	<u>609</u>	<u>8.235</u>
	<u>14.456</u>	<u>(1.910)</u>	<u>609</u>	<u>13.155</u>
Circulante	<u>12.527</u>			<u>11.099</u>
Não circulante	<u>1.929</u>			<u>2.056</u>



**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

	<u>31/12/2012</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2013</u>
Constituição da provisão para obras futuras	21.179	-	-	21.179
Efeito do valor presente sobre a constituição	(10.011)	-	-	(10.011)
Realização da construção	(7.426)	(319)	-	(7.745)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>8.439</u>	<u>-</u>	<u>128</u>	<u>8.567</u>
	<u>12.181</u>	<u>(319)</u>	<u>128</u>	<u>11.990</u>
Circulante	<u>2.141</u>			<u>1.823</u>
Não circulante	<u>10.040</u>			<u>10.167</u>

## 25. PROVISÃO PARA PERDAS TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS - CONSOLIDADO

Os diversos processos em andamento são de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. A provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis foi constituída para os processos cujas possibilidades de perda foram avaliadas como prováveis com base na opinião dos advogados e consultores legais da Companhia.

A movimentação e o saldo do período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012 são como segue:

	Consolidado			
	<u>Cíveis (a)</u>	<u>Trabalhistas (c)</u>	<u>Tributárias (b)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º. de janeiro de 2012	<u>16.548</u>	<u>8.392</u>	<u>1.770</u>	<u>26.710</u>
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	978	1.834	324	3.136
(-) Pagamentos	(4.693)	(1.670)	(12)	(6.375)
(+) Atualização monetária	982	683	342	2.007
(+/-) Reestruturação societária	3.803	<u>1.700</u>	<u>-</u>	<u>5.503</u>
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>17.618</u>	<u>10.939</u>	<u>2.424</u>	<u>30.981</u>

	Consolidado			
	<u>Cíveis (a)</u>	<u>Trabalhistas (c)</u>	<u>Tributárias (b)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	<u>17.727</u>	<u>17.959</u>	<u>2.678</u>	<u>38.364</u>
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	36.379	1.803	373	38.555
(-) Pagamentos	(3.070)	(4.443)	-	(7.513)
(+) Atualização monetária	1.148	1.130	174	2.452
(+/-) Reclassificações	<u>(103)</u>	<u>56</u>	<u>47</u>	<u>-</u>
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>52.081</u>	<u>16.505</u>	<u>3.272</u>	<u>71.858</u>

### (a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia e suas controladas possuem outros processos de natureza cível que totalizam, em 30 de setembro de 2013, R\$20.882 (R\$14.904 em 31 de dezembro de 2012), avaliadas

**Notas Explicativas** Concessões e Serviços S.A.

como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

- A principal causa possível é da controlada direta Ecovias possui uma ação civil pública pelo Ministério Público do Estado de São Paulo em face da Companhia, por entender que a concessionária não cumpriu parte do pagamento referente à compensação ambiental relativa à construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes. Os pedidos pleiteados pelo Ministério Público em sede de tutela antecipada foram rejeitados e foi negado provimento ao agravo de instrumento interposto para reverter essa decisão. Realizada audiência de conciliação em abril de 2013 a pedido da Ecovias para tentativa de acordo judicial, a qual restou infrutífera. Atualmente, a ação civil pública está aguardando o início da perícia (não há qualquer decisão judicial). Em razão da possibilidade de composição judicial foi provisionado o valor de R\$30.920 em 30 de setembro de 2013, sendo a contrapartida registrada ao intangível, na rubrica de “contratos de concessão”.

(b) Processos tributários

O valor provisionado corresponde, principalmente, a diferenças de alíquotas e bases de cálculo de tributos recolhidos sobre receitas acessórias. Em 30 de setembro de 2013, também existem outros processos de natureza tributária que totalizam R\$14.322 (R\$6.352 em 31 de dezembro de 2012), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão. Os principais processos tributários classificados como possíveis são conforme segue:

- Processos administrativos fiscais decorrentes de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em Pelotas - RS, pelo não recolhimento de valores de IRPJ e CSLL relativos ao pagamento de participação nos lucros e resultados a diretores da controlada indireta Ecosul e ao questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis objeto da concessão, cuja perda foi avaliada como possível pelos consultores legais. O valor estimado em 30 de setembro de 2013 é de R\$5.210 (R\$4.938 em 31 de dezembro de 2012).

(c) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de setembro de 2013, também existem outros processos de mesma natureza que totalizam R\$24.443 (R\$13.177 em 31 de dezembro de 2012), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

- A principal causa provável, ou seja, com constituição de provisão, é da controlada indireta Ecocataratas que possui uma ação de responsabilidade solidária referente à reclamação trabalhista de ex-colaborador da empresa Qualix Serviços Ambientais S.A., pertencente ao Grupo Sideco (ex-acionista da Companhia). Em 1º de agosto de 2011, a Ecocataratas ofereceu carta de fiança pela qual o Banco Bradesco S.A. afiançou o valor da execução de R\$6.439. A ação foi julgada procedente em primeira instância contra as reclamadas, tendo em 30 de novembro de 2012 sido constituída provisão de R\$7.127. Por força do contrato de compra e venda celebrado entre a Sideco S.A. e a controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, há o dever de

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

indenização por parte dos ex-acionistas em caso de materialização da perda. Tal dever é objeto de procedimento arbitral instaurado pela EcoRodovias Infraestrutura perante a Câmara de Comércio Brasil Canadá, ainda sem julgamento de mérito, razão pela qual prevê-se o desembolso pela controlada Ecocataratas para futuro possível ressarcimento em ação de execução de sentença arbitral.

**26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social é de R\$696.715 e está representado por 696.715 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

**b) Capital autorizado**

Conforme Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R\$1.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

A Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, sem direito de preferência para os antigos acionistas, desde que destinados os valores mobiliários: (i) à venda em bolsa de valores ou subscrição pública; (ii) à permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle; ou (iii) nos termos de lei especial de incentivos fiscais. É vedada à Companhia a emissão de partes beneficiárias.

**c) Reserva de lucros - legal**

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

**d) Dividendos propostos**

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos pagos em 2013 no valor de R\$274.055 refere-se a: R\$22.255 saldo de dividendos remanescentes de 2012, aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2013; R\$251.800 dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio do exercício de 2013, calculados conforme segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido do exercício	351.071	436.431
Constituição da reserva legal	<u>-</u>	<u>(21.821)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>351.071</u>	<u>414.610</u>
Dividendos intermediários pagos	229.920	367.743
Juros sobre o capital próprio pagos	<u>21.880</u>	<u>24.612</u>
Saldo de dividendos	<u>40.640</u>	<u>22.255</u>
Dividendos pagos em 2013	=	<u>22.255</u>

**Notas Explicativas** EcoRodovias Infraestrutura e Serviços S.A.

## e) Participações de acionistas não controladores

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo inicial	3.205	3.042
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(3.458)	(5.104)
Participação nos lucros do exercício	<u>5.356</u>	<u>5.267</u>
Saldo final	<u>5.103</u>	<u>3.205</u>

## f) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

O plano de opção com base em ações tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da EcoRodovias Infraestrutura de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos. São elegíveis para participar os diretores estatutários da EcoRodovias Infraestrutura e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da EcoRodovias Infraestrutura.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social efetivamente emitidas pela EcoRodovias Infraestrutura, ações estas que deverão ser apenas ações em tesouraria.

O Conselho de Administração fixará os termos e as condições de cada opção em contrato de outorga de opção de compra de ações ("contrato"), a ser celebrado entre a EcoRodovias Infraestrutura e cada beneficiário.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da EcoRodovias Infraestrutura, atualizado monetariamente pelo IPCA ou outro índice de base de apuração equivalente que seja escolhido pela Assembleia Geral da EcoRodovias Infraestrutura.

O Conselho de Administração disponibilizou 26.454 ações ordinárias para esse plano, como segue:

<u>Data</u>	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>
	<u>31/08/2010</u>	<u>22/03/2011</u>	<u>25/04/2012</u>
Quantidade de opções de ações	-	-	26.454
Preço do período - R\$ por ação	R\$9,95	R\$13,06	R\$13,58
Índice de reajuste	IPCA	IPCA	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o período de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

justo das opções. Em 30 de setembro de 2013, foi registrado na rubrica “Prêmio de opções” de R\$211, (R\$225 em 30 de setembro de 2012).

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	<u>3ª outorga</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2011	≡	≡
Outorgadas	<u>26.454</u>	<u>26.454</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>26.454</u>	<u>26.454</u>
Outorgadas	<u>-</u>	<u>-</u>
Em 30 de setembro de 2013	<u>26.454</u>	<u>26.454</u>

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

A aquisição do direito ao período da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Preço médio do período por ação em R\$</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor justo médio da opção em R\$</u>	<u>Total</u>	<u>Prazo para exercer</u>
2014	14,47	6.613	2,09	14	11 meses
2015	14,47	6.613	2,49	16	23 meses
2016	14,47	<u>6.615</u>	2,79	<u>18</u>	35 meses
		<u>19.841</u>		<u>48</u>	

As condições para as opções estão demonstradas a seguir:

O Conselho de Administração aprovou 3 programas de Recompra de ações que ocorrerão sem redução de capital social e com a utilização de reservas, para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, bem como para revenda, recolocação no mercado ou lastro para planos de opção com base em ações da Companhia, observados: (1) as normas expedidas pela CVM e demais disposições legais aplicáveis, em especial o artigo 30, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1980 (alterada pela Instrução CVM nº 10); (2) o artigo 14, inciso XIV, do Estatuto Social da Companhia; e (3) nos termos e as condições a seguir:

	<u>1º Programa</u>	<u>2º Programa</u>	<u>3º Programa</u>
Data	31/08/2010	30/05/2012	05/06/2013
Prazo	365 dias	365 dias	365 dias
Quantidade de ações ordinárias em circulação no mercado	144.003.000	143.737.879	200.669.081
Quantidade máxima de ações ordinárias a serem adquiridas	4.000.000	1.500.000	1.700.000

**Notas Explicativas** Rodovias e Serviços S.A.

A EcoRodovias Infraestrutura mantém em tesouraria 790.755 ações ordinárias calculadas com base na cotação média do último dia de pregão em 30 de setembro de 2013, de R\$15,16. O valor total dessas ações, cujo cálculo tem como base a cotação média do pregão de 30 de setembro de 2013, é de R\$11.988.

**27. RECEITA LÍQUIDA**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	-	-	529.183	488.447
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	-	-	590.414	501.594
Vale-pedágio e pedágio em cupons	-	-	129.925	113.344
Outras	-	-	<u>558</u>	<u>1.655</u>
	-	-	1.250.080	1.105.040
Receita de construção	-	-	320.615	182.848
Receitas acessórias (b) e de prestação de serviços (c)	<u>94.556</u>	<u>92.769</u>	<u>43.358</u>	<u>50.091</u>
Receita bruta	<u>94.556</u>	<u>92.769</u>	<u>1.614.053</u>	<u>1.337.979</u>
Deduções de receita (d)	<u>(10.607)</u>	<u>(10.772)</u>	<u>(121.831)</u>	<u>(109.384)</u>
Receita líquida	<u>83.949</u>	<u>81.997</u>	<u>1.492.222</u>	<u>1.228.595</u>

(a) Refere-se às receitas de prestação de serviços via pedágio eletrônico.

(b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

(c) Refere-se à receita de prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas prestados pela Companhia.

(d) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue quadro com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita.

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
<u>Base de cálculo de impostos</u>				
Receita com arrecadação de pedágio	-	-	1.250.080	1.105.040
Receitas acessórias (b) e de prestação de serviços (c)	<u>94.556</u>	<u>92.769</u>	<u>43.358</u>	<u>50.091</u>
	<u>94.556</u>	<u>92.769</u>	1.293.438	1.155.131
<u>Deduções</u>				
Cofins	(7.186)	(7.328)	(45.932)	(41.714)
PIS	(1.560)	(1.589)	(9.955)	(9.039)
ISS	(1.861)	(1.855)	(65.879)	(58.563)
Devoluções e abatimentos	-	-	<u>(65)</u>	<u>(68)</u>
	<u>(10.607)</u>	<u>(10.772)</u>	<u>(121.831)</u>	<u>(109.384)</u>

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

**28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

<u>Controladora</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Pessoal	36.665	29.583
Conservação e manutenção	1.116	1.554
Serviços de terceiros	7.257	4.729
Locação e aluguéis de imóveis, veículos e máquinas	1.651	1.481
Depreciações e amortizações	6.006	5.019
Outros custos operacionais	<u>3.499</u>	<u>3.170</u>
	<u>56.194</u>	<u>45.536</u>
Classificados como-		
Custos dos serviços prestados	<u>56.194</u>	<u>45.536</u>
<u>Consolidado</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Pessoal	105.039	90.523
Conservação e manutenção	52.136	40.575
Serviços de terceiros (*)	45.978	52.491
Seguro (vide nota explicativa nº 33)	8.189	7.267
Provisão para manutenção	54.300	45.806
Custos de construção	320.615	182.848
Poder Concedente	25.930	27.167
Depreciações e amortizações	127.287	111.273
Locações de imóveis e máquinas	8.395	7.919
Outros custos e despesas operacionais	<u>32.031</u>	<u>31.586</u>
	<u>779.900</u>	<u>597.455</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	723.700	531.598
Despesas gerais e administrativas	<u>56.200</u>	<u>65.857</u>
	<u>779.900</u>	<u>597.455</u>

(\*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância de e outros.

**Notas Explicativas** EcoRodovias Infraestrutura e Serviços S.A.

## 29. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	11.309	9.023	36.182	23.432
Juros sobre mútuo	6.439	11.905	-	-
Juros ativos	-	-	5.540	311
Outras receitas financeiras	<u>497</u>	<u>1.471</u>	<u>1.318</u>	<u>4.569</u>
	<u>18.245</u>	<u>22.399</u>	<u>43.040</u>	<u>28.312</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(38.477)	(28.819)	(95.564)	(77.205)
Juros sobre financiamentos e arrendamento mercantil	-	-	(22.269)	(17.733)
Variação monetária sobre debêntures	(22.817)	(6.697)	(58.800)	(37.106)
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre direito de outorga	-	-	(5.892)	(8.064)
Amortização de custos com emissão de debêntures	(2.872)	(1.601)	(8.511)	(3.322)
Ajuste a valor presente - provisão para manutenção - interpretação técnica ICPC 01	-	-	(12.652)	(7.188)
Outras despesas financeiras	<u>(3.274)</u>	<u>(1.327)</u>	<u>(9.772)</u>	<u>(5.763)</u>
	<u>(67.440)</u>	<u>(38.444)</u>	<u>(213.460)</u>	<u>(156.381)</u>
Resultado financeiro	<u>(49.195)</u>	<u>(16.045)</u>	<u>(170.420)</u>	<u>(128.069)</u>

## 30. LUCRO POR AÇÃO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

## Lucro básico e diluído por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usados no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação	<u>351.071</u>	<u>334.324</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico e diluído por ação	<u>696.715</u>	<u>696.715</u>
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,50</u>	<u>0,48</u>

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, divulgada na nota explicativa 26.f, pois o plano de opção é da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.



**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

**31. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS - PLR**

A Companhia e suas controladas têm como política a administração de Participação nos Lucros e Resultados - PLR aos seus funcionários, vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e com o sindicato da categoria. No período findo em 30 de setembro de 2013, a PLR foi de R\$2.217 (R\$3.516 em 30 de setembro de 2012), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

**32. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS  
- CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)**

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil financeiro, debêntures e credor pela concessão, detalhados nas notas explicativas nº 17, nº 18, nº 19 e nº 22, deduzidos de caixa e saldos de bancos) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participações de acionistas não controladores, conforme apresentado na nota explicativa nº 26.e).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos.

**Risco de mercado****a) Exposição a riscos cambiais**

A Companhia e suas controladas não apresentavam saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

**b) Exposição a riscos de taxas de juros**

A Companhia, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA, do IGP-M e do CDI, relativos a empréstimos, financiamentos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

**Notas Explicativas** - Concessões e Serviços S.A.Considerações gerais

- A Administração da Companhia e de suas controladas elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são formados por CDB, remunerados à taxa média ponderada de 101,2% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ao ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil financeiro e credor pela concessão: são classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 17, nº 18, nº 19 e nº 22.

Índice de endividamento

Os índices de endividamento são os seguintes:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Dívida (a)	852.147	797.535	2.807.891	1.818.542
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	<u>(386.967)</u>	<u>(8.306)</u>	<u>(1.000.591)</u>	<u>(146.698)</u>
Dívida líquida	465.180	789.229	1.807.300	1.671.844
Patrimônio líquido (b)	853.342	776.115	858.445	779.320
Índice de endividamento líquido	<u>0,55</u>	<u>1,02</u>	<u>2,11</u>	<u>2,15</u>

- (a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil financeiro, debêntures e credor pela concessão circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas notas explicativas nº 17, nº 18, nº 19 e nº 22.
- (b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 30 de setembro de 2013 são como segue:

	<u>Classificação</u>	<u>Saldo contábil</u>	<u>Mercado</u>
<b>Ativos:</b>			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	11.473	11.473
Clientes e clientes partes relacionadas (i)	Empréstimos e recebíveis	111.314	111.314
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (ii)	Empréstimos e recebíveis	989.118	989.118
<b>Passivos:</b>			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	47.418	47.418
Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros passivos financeiros	406.333	409.506
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	2.339.424	2.374.698
Credor pela concessão (iv)	Outros passivos financeiros	62.134	72.347

- (i) O saldo das rubricas “Clientes” e “Fornecedores” possui prazos de vencimento, substancialmente, em até 45 dias, portanto, aproxima-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (ii) Os saldos de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários se aproximam do valor justo nas datas dos balanços.
- (iii) Calculado por meio do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas indicativas BM&FBOVESPA do dia 30 de setembro de 2013, com base nas parcelas a vencer.
- (iv) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas fixas da rubrica “Credor pela concessão”.

As referidas taxas e PUs utilizadas para as projeções de mercados foram extraídas das seguintes fontes externas independentes: [www.cetip.com.br](http://www.cetip.com.br), [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br), [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br), [www.fgv.br](http://www.fgv.br), [www.fiduciario.com.br](http://www.fiduciario.com.br), [www.oliveiratruster.com.br](http://www.oliveiratruster.com.br) e [www.pentagonotruster.com.br](http://www.pentagonotruster.com.br).

a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas controladas decorre de aplicações financeiras e empréstimos circulantes e não circulantes que são remunerados por taxas de juros variáveis e que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia por meio da manutenção de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

A exposição do Grupo às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

**Notas Explicativas** Rodovias e Serviços S.A.

## b) Risco de crédito

Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$80.569 (R\$70.367 em 31 de dezembro de 2012), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Clientes”.

## c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora direta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
BNDES	TJLP + 2,45% a.a.	29.802	30.870	30.821	102.662
BNDES	TJLP + 2,10% a.a.	8.684	8.268	7.823	12.924
BNDES	IPCA + tx. ref.+ 2,45% a.a	0	0	4.616	18.090
FINAME	TJLP + 2,84% a.a.	185	342	320	187
Capital de giro	111,6% do CDI	176.560	-	-	-
Capital de giro	CDI + 2,032% a.a.	14.870	7.039	-	-
Credor pela concessão	IGP-M	14.098	13.949	12.739	21.649
Debêntures	104 % do CDI	17.606	-	-	-
Debêntures	CDI + 0,79% a.a.	22.880	25.468	27.165	281.335
Debêntures	IGP-M + 9,50% a.a.	112.522	56.264	-	-
Debêntures	IPCA + 8,25% a.a.	50.068	55.007	61.602	711.217
Debêntures	IPCA + 5,25% a.a.	31.085	32.947	34.840	1.124.686
Debêntures	IPCA + 3,80% a.a.	8.022	8.440	8.923	323.176
Debêntures	IPCA + 4,28% a.a.	30.766	32.369	34.220	1.485.253

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

Análise de sensibilidade*Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo-se que o valor do passivo em aberto no fim do exercício esteve em aberto durante todo o exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP e do IGP-M, principais indicadores das debêntures contratadas pela Companhia e por suas controladas:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Juros a incorrer</u>		
		<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
Juros de aplicações financeiras				
Juros sobre a 1ª série das debêntures - Ecovias	Alta do CDI	99.193	74.478	49.764
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures - Ecovias	Alta do IGP-M	(148)	(183)	(217)
Juros sobre a 1ª série das debêntures - EcoRodovias	Alta do CDI	(2.861)	(3.557)	(4.253)
Juros sobre a 2ª e 3ª série das debêntures - EcoRodovias	Alta do IPCA	(24.677)	(30.202)	(35.664)
Juros sobre a 1ª e 2ª séries das debêntures - Ecovias 2ª emissão	Alta do IPCA	(31.887)	(39.654)	(47.411)
Juros sobre a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries das debêntures - Ecopistas	Alta do IPCA	(50.166)	(62.384)	(74.588)
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	(20.026)	(24.902)	(29.771)
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	(3.396)	(4.135)	(4.861)
Juros sobre credor pela concessão	Alta do IGP-M	<u>(14.127)</u>	<u>(16.395)</u>	<u>(18.639)</u>
Juros a incorrer, líquidos		(48.095)	(106.934)	(165.640)

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas estão apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

As taxas consideradas foram as seguintes:

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
CDI (a)	9,68%	12,10%	14,52%
IGP-M (b)	5,60%	7,04%	8,50%
IPCA (c)	6,00%	7,55%	9,12%
TJLP (d)	5,00%	6,25%	7,50%

**Notas Explicativas** Concessões e Serviços S.A.

- (a) Refere-se à taxa do CDI projetada para 12 meses.
- (b) Refere-se à taxa do IGP-M projetada para 12 meses.
- (c) Refere-se à taxa do IPCA projetada para 12 meses.
- (d) Refere-se à taxa da TJLP projetada para 12 meses.

As referidas taxas utilizadas para as projeções de mercados foram extraídas das seguintes fontes externas independentes: Tendências Consultoria, [www.cetip.com.br](http://www.cetip.com.br), [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br), [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) e [www.fgv.br](http://www.fgv.br).

**33. SEGUROS CONTRATADOS - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)**

A Companhia e suas controladas têm cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

<u>Modalidade</u>	<u>Cobertura</u>
Seguro-garantia	R\$575 milhões
Equipamentos	R\$1,1 milhões
“All Risk” - responsabilidade civil	R\$1.744 milhões
“All Risk” - danos materiais	R\$8.739 milhões
Seguro - sede	R\$3,5 milhões
“All Risk” - perda de receita	R\$1.605 milhões
Veículos	Tabela FIPE
“All Risk” - risco de engenharia	R\$465 milhões

**34. CONTRATOS DE CONCESSÃO - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)**Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob o regime de concessão, do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, totalizando 136,7 km, constituídos por: (a) Rodovia BR-277, trecho entre a cidade de Curitiba e o Porto de Paranaguá, em uma extensão de 85,7 km; (b) Rodovia PR-508, trecho entre a BR-277 e o município de Matinhos, em uma extensão de 32 km; e (c) Rodovia PR-407, trecho desde a BR-277 até a Praia de Leste, em uma extensão de 19 km. O objeto da concessão consiste na recuperação, no melhoramento, na manutenção, na operação e na exploração das rodovias, pelo período de 24 anos, sendo a vigência da concessão até novembro de 2021, mediante a cobrança de tarifas de pedágio e de fontes alternativas de receita que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas marginais, acessos ou áreas de serviço e lazer, incluindo as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

- (i) Pagamento da verba anual de fiscalização em parcelas mensais durante o período do contrato, sendo R\$60 mensais do início até o 11º ano e R\$66 mensais do 12º ano até o fim do contrato.
- (ii) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destina-se a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia Rodoviária e será paga pelo valor de R\$10 mensais até o 11º ano e de R\$11 mensais do 12º ano ao fim do contrato.
- (iii) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):
- 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
  - 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
  - 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
  - 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

O contrato de concessão da Ecovia Caminho do Mar foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que a Companhia tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita de construção	23.999	19.031
Custos de construção	<u>(23.999)</u>	<u>(19.031)</u>
	=====	=====

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

O Sistema Anchieta-Imigrantes, com extensão total de 176,8 km, é constituído basicamente por: (a) Rodovia Anchieta (SP-150 - entre o km 9,7 e o km 65,6); (b) Rodovia dos Imigrantes (SP-160 - entre o km 11,5 e o km 70,0); (c) Interligação Planalto (SP-041 - em uma extensão de 8 km); (d) Interligação Baixada (SP-059 - em uma extensão de 1,8 km); (e) Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055/170 - entre o km 270,6 e o km 292,2); e (f) Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055/248 - entre o km 0 e o km 8,4 e entre o km 248,0 e o km 270,6).

A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágio, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construção de pistas marginais, implantação

**Notas Explicativas** Concessões e Serviços S.A.

de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágio.

Em 21 de dezembro de 2006, por meio do TAM nº 10, a controlada obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

Em 13 de novembro de 2012, através do Termo Aditivo nº 16/12, a Companhia obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 18 meses e 11 dias, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, em decorrência da inclusão de novas obras e serviços no valor de R\$328.719, que incluem a remodelação do trevo localizado no km 55 da Rodovia Anchieta, com implantação de um anel viário interligando as rodovias Anchieta, Cônego Domênico Rangoni, Imigrantes e Padre Manoel da Nóbrega, e a construção de uma terceira faixa em ambos os sentidos na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, entre o km 270 e o km 262, na região do Pólo Industrial de Cubatão. O contrato de concessão possui vigência até setembro de 2025.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Ampliação principal

- Duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

b) Pagamento de

- Direito de outorga, em parcelas mensais de valores definidos durante o período de concessão, no total de R\$87.000 (R\$44.857 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do IGP-M, conforme descrito na Nota Explicativa nº 22.
- 3% da arrecadação sobre as receitas derivadas da exploração do sistema rodoviário até 30 de junho de 2013. Apartir desta data conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 27 de julho de 2013, a alíquota passou a ser 1,5%.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

O contrato de concessão da Ecovias dos Imigrantes foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.



**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita de construção	121.282	43.017
Custos de construção	<u>(121.282)</u>	<u>(43.017)</u>
	=====	=====

Em decorrência da Deliberação do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo (“ARTESP” ou “Poder Concedente”), de 27 de julho de 2011, o Poder Concedente elaborou e a Companhia concordou com o TAM em 15 de dezembro de 2011, que prevê a substituição do índice de reajuste das tarifas de pedágio do IGP-M para o IPCA, a fim de uniformizar toda a sistemática de reajuste de tarifas de pedágios de rodovias, sendo mantidos a periodicidade anual e o mês de referência do ajuste. A alteração do índice do reajuste implicará a revisão contratual em base anual perante o Poder Concedente, para verificação de existência de desequilíbrio econômico decorrente da utilização do novo índice, que poderá determinar o reequilíbrio em favor da Companhia ou do Poder Concedente, através de alteração do prazo de concessão ou por outra forma definida em comum acordo entre as partes. As cláusulas do TAM entrarão em vigor a partir da autorização do Secretário Estadual de Logística e Transportes, que condicionou a sua aplicação a partir de 1º de julho de 2013.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009, sendo a vigência do contrato até junho de 2039, e tem como objeto social, pelo regime de concessão, a exploração, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias, nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto, respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos, compreendendo:

- a) SP-070 - Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto: início do trecho entre o km 11 e o km 190, no fim da Marginal Tietê, São Paulo - SP; e fim do trecho entre o km 130 e o km 400, no entroncamento com a BR-116, entre o km 117 e o km 400, Taubaté - SP.
- b) SP-019: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-070, entre o km 19 e o km 300, Guarulhos - SP; e fim do trecho entre o km 2 e o km 400, início do Sítio do Aeroporto de Cumbica, Guarulhos - SP.
- c) SPI-179/060 - interligação Ayrton Senna x Rodovia Presidente Dutra: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a BR-116, entre o km 179 e o km 000, Guararema - SP; e fim do trecho entre o km 5 e o km 400, no entroncamento com a SP-070, entre o km 60 e o km 300, Guararema - SP.
- d) SPI-035/056 - interligação Itaquaquecetuba: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-056, entre o km 35 e o km 000, Itaquaquecetuba - SP; e fim do trecho entre o km 0 e o km 880, no entroncamento com a SP-070, entre o km 35 e o km 700, Itaquaquecetuba - SP.

**Notas Explicativas** Rodovias e Serviços S.A.

- e) SP-099 - Rodovia dos Tamoios: início do trecho entre o km 4 e o km 500, São José dos Campos - SP; e fim do trecho entre o km 11 e o km 500, São José dos Campos - SP.
- f) SP-070 - trecho rodoviário a ser construído, de 6,8 km: prolongamento até a SP-125, Taubaté - SP.
- g) Segmentos transversais, trechos, obras de arte e instalações complementares do tipo urbano ou rodoviário da Rodovia SP-070 (Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto), outorgados à Dersa Desenvolvimento Rodoviários S.A. durante seu período de concessão, que totalizam aproximadamente 2 km e estão localizados no km 45 (intersecção com a SP-088) e no km 111 (intersecção com a SP-103).

A Ecopistas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

O pagamento de direito de outorga, no total de R\$595.157 (R\$570.422 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do IPCA, dos quais R\$118.800 foram pagos em junho de 2009 e o saldo restante foi pago em 18 parcelas, sendo a última paga em 31 de dezembro de 2010.

Sempre que houver direito à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, esta será implantada tomando como base os efeitos dos fatos que lhe deram causa, por meio de:

- a) Prorrogação do prazo de concessão.
- b) Revisão tarifária.
- c) Revisão do cronograma de investimentos.
- d) Utilização do ônus fixo.
- e) Emprego de verbas do tesouro.
- f) Utilização conjugada de uma ou mais modalidades.

Os bens integrantes da concessão são todos os equipamentos, máquinas, aparelhos, acessórios e, de modo geral, todos os demais bens vinculados à exploração e manutenção do sistema existente, transferidos à concessionária, bem como os bens adquiridos pela concessionária, ao longo de todo o prazo da concessão, utilizados na exploração do sistema rodoviário.

Extinta a concessão, retornarão ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário, transferidos para a Companhia ou por ela implantados no âmbito da concessão.

O contrato de concessão da Ecopistas foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

O contrato de concessão poderá ser rescindido por iniciativa da concessionária, no caso de descumprimento das obrigações, mediante ação judicial movida especialmente para esse fim; porém, os serviços prestados pela Ecopistas não poderão ser interrompidos ou paralisados até a decisão judicial, decretando a rescisão do contrato.

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita de construção	120.768	80.173
Custos de construção	<u>(120.768)</u>	<u>(80.173)</u>
	=====	=====

Empresa Concessionária das Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL

A Concessionária das Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL foi constituída em 19 de janeiro de 1998, tendo a assinatura de seu contrato de concessão ocorrido em 15 de julho de 1998, o início de suas operações em 24 de julho de 1998 e o início da cobrança de pedágio em 4 de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Polo de Pelotas:

<u>Rodovia</u>	<u>Trecho</u>	<u>Extensão (km)</u>
BR-116	Pelotas/Camaquã	123,4
BR-116	Pelotas/Jaguarão	137,1
BR-293	Pelotas/Bagé	161,1
BR-392	Pelotas/Rio Grande	73,8
BR-392	Pelotas/Santana da Boa Vista	128,4

A concessão, pelo prazo de 25 anos (a partir do início da cobrança de pedágio) e mediante a cobrança de pedágio, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários. Ao término do período de concessão em março de 2026, retornarão ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- a) Taxa de fiscalização: é calculada pela aplicação de 1% sobre a receita de arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.
- b) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o polo, totalizando 623,8 km de extensão conforme as previsões dos cronogramas de custos operacionais e investimentos de seu programa de exploração.

O contrato de concessão da Ecosul foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

**Notas Explicativas** Rodovias e Serviços S.A.

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita de construção	24.135	21.237
Custos de construção	<u>(24.135)</u>	<u>(21.237)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

Não ocorreram mudanças no contrato de concessão no decorrer do exercício.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas foi constituída em 3 de novembro de 1997 e tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277 (trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado), conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da Concorrência Pública Internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórios e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação a, obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do Lote 003, bem como desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros. Com relação a esse contrato de concessão, diversos aspectos estão sendo discutidos, inclusive judicialmente, desde o fim do ano 2002, pela Administração da Ecocataratas e pelo Governo do Estado do Paraná.

O prazo de duração da Ecocataratas é indeterminado, mas será estendido, no mínimo, pela vigência de 24 anos da concessão (o prazo final da concessão é 13 de novembro de 2021).

Em 7 de fevereiro de 2008, a Ecocataratas teve seu controle acionário adquirido pelo Grupo EcoRodovias, com transferência de 100% das ações representativas do capital social.

A Ecocataratas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- a) Pagamento de verba anual de fiscalização em parcelas mensais de R\$77 durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 31 de dezembro de 2012, a parcela reajustada é de R\$216.
- b) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso conforme segue (exceto operação):
  - 7,64 km da Rodovia PR-474, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Campo Bonito - PR.
  - 37,03 km da Rodovia PR-180, trecho de acesso entre a BR-277 e o distrito de Juvinópolis, município de Cascavel - PR.
  - 13,58 km da Rodovia PR-590, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Ramilândia - PR.

**Notas Explicativas**

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

- 13,59 km da Rodovia PR-874, trecho de acesso ao terminal turístico do município de Santa Terezinha de Itaipu - PR.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

Os bens que integram a concessão são as rodovias e os trechos rodoviários de acesso que compõem o sistema, compreendendo todas as edificações e demais bens móveis e imóveis que poderão ser cedidos pelo Departamento de Estradas de Rodagem - DER à Ecocataratas, de forma provisória, para que não ocorram interrupções nos serviços.

O contrato de concessão da Ecocataratas foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita de construção	30.431	19.390
Custos de construção	<u>(30.431)</u>	<u>(19.390)</u>
	=====	=====

Compromissos relativos às concessões

As concessionárias estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de setembro de 2013, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos Contratos de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

	<u>30/09/2013</u>				
	<u>Ecovia</u>	<u>Ecosul</u>	<u>Ecovias</u>	<u>Ecocataratas</u>	<u>Ecopistas</u>
<u>Natureza dos Custos</u>	<u>Previsão de</u>	<u>Previsão de</u>	<u>Previsão de</u>	<u>Previsão de</u>	<u>Previsão de</u>
	<u>2013 a 2021</u>	<u>2013 a 2026</u>	<u>2013 a 2018</u>	<u>2013 a 2021</u>	<u>2013 a 2039</u>
Melhorias na infraestrutura	67.818	87.708	342.625	1.463	188.023
Conservação especial (manutenção)	66.193	27.767	277.861	279.908	318.389

**35. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)**

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual a Companhia e suas controladas e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores, para os salários superiores a R\$3,2, até o limite de 10% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. No período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas contribuíram com o montante de R\$1.132 (R\$695 em 30 de setembro de 2012), registrado na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

**Notas Explicativas** Concessões e Serviços S.A.**36. INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE CONCESSÃO DAS CONTROLADAS ECOVIA CAMINHO DO MAR E ECOCATARATAS**

As controladas Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. e Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas fazem parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras quatro concessionárias. O prazo final da concessão de ambas é novembro de 2021.

A anterior Administração do Governo do Estado do Paraná buscou reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, por meio de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos 2003 a 2010, tentativa de nulidade de aditivos contratuais e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná.

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2010, sistematicamente negados pelo Estado do Paraná, foram implementados judicialmente e estão vigentes.

Tanto a Ecovia quanto a Ecocataratas buscam por meio de ações judiciais terem reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram os respectivos contratos de concessão. Caso reconhecido, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original das equações econômico-financeiras dos contratos.

Diante da nova administração estadual, as concessionárias estão atualmente em processo de revisão contratual. Para possibilitar as tratativas foram formulados pleitos conjuntos de suspensão das ações judiciais que discutem o contrato, na sua maioria já deferidos.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações e de suas controladas não é provável e que, no momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento, não sendo esperadas, no entanto, decisões finais nos próximos 12 meses.

**37. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

A operação da Companhia e de suas controladas consiste na exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões são tomadas.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia e de suas controladas.

**38. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

Os principais saldos das controladas incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas são conforme segue:

## Notas Explicativas

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

30.09.2013

	<u>Companhia</u>	<u>Ecopistas</u>	<u>Ecocataratas</u>	<u>Ecovias</u>	<u>Ecosul</u>	<u>Ecovia</u>	<u>Subtotal</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Ativo</u>									
Circulante	427.927	89.924	32.217	581.990	19.230	21.282	1.172.570	(27.607)	1.144.963
Não circulante	<u>1.291.910</u>	<u>957.893</u>	<u>478.502</u>	<u>1.147.285</u>	<u>149.774</u>	<u>156.884</u>	<u>4.182.248</u>	<u>(1.187.519)</u>	<u>2.994.729</u>
Total	<u>1.719.837</u>	<u>1.047.817</u>	<u>510.719</u>	<u>1.729.275</u>	<u>169.004</u>	<u>178.166</u>	<u>5.354.818</u>	<u>(1.215.126)</u>	<u>4.139.692</u>
<u>Passivo e patrimônio líquido</u>									
Circulante	50.944	98.764	76.823	235.036	97.562	132.249	691.378	(27.606)	663.772
Não circulante	815.551	692.940	97.339	1.073.424	20.414	13.694	2.713.362	(95.887)	2.617.475
Participação minoritários	-	-	-	-	-	-	-	5.103	5.103
Patrimônio líquido	<u>853.342</u>	<u>256.113</u>	<u>336.557</u>	<u>420.815</u>	<u>51.028</u>	<u>32.223</u>	<u>1.950.078</u>	<u>(1.096.736)</u>	<u>853.342</u>
Total	<u>1.719.837</u>	<u>1.047.817</u>	<u>510.719</u>	<u>1.729.275</u>	<u>169.004</u>	<u>178.166</u>	<u>5.354.818</u>	<u>(1.215.126)</u>	<u>4.139.692</u>

## Demonstração do resultado

30.09.2013

Receita líquida	83.949	279.167	194.319	702.342	158.044	167.030	1.584.851	(92.629)	1.492.222
Custos	(56.194)	(178.687)	(116.481)	(296.024)	(59.491)	(74.360)	(781.237)	57.537	(723.700)
Lucro bruto	27.755	100.480	77.838	406.318	98.553	92.670	803.614	(35.092)	768.522
Receitas (despesas)	(3.577)	(11.100)	(14.746)	(37.529)	(11.695)	(12.884)	(91.531)	35.088	(56.443)
Equivalência	376.124	-	-	-	-	-	376.124	(376.124)	-
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	400.302	89.380	63.092	368.789	86.858	79.786	1.088.207	(376.128)	712.079
Resultado financeiro	(49.195)	(54.573)	(12.079)	(41.097)	(5.969)	(7.508)	(170.421)	1	(170.420)
Lucro operacional antes dos impostos	351.107	34.807	51.013	327.692	80.889	72.278	917.786	(376.127)	541.659
Imposto de renda e Contribuição social	(36)	(9.589)	(17.264)	(106.788)	(27.331)	(24.227)	(185.235)	3	(185.232)
Lucro do exercício	351.071	25.218	33.749	220.904	53.558	48.051	732.551	(376.124)	356.427
Atribuível a:									
Companhia								-	351.071
Outros acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	5.356

31.12.2012

	<u>Companhia</u>	<u>Ecopistas</u>	<u>Ecocataratas</u>	<u>Ecovias</u>	<u>Ecosul</u>	<u>Ecovia</u>	<u>Subtotal</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Ativo</u>									
Circulante	183.245	43.486	19.345	109.745	12.940	13.691	382.452	(163.785)	218.667
Não circulante	<u>1.406.543</u>	<u>889.881</u>	<u>476.782</u>	<u>1.024.945</u>	<u>130.642</u>	<u>154.524</u>	<u>4.083.317</u>	<u>(1.297.222)</u>	<u>2.786.095</u>
Total	<u>1.589.788</u>	<u>933.367</u>	<u>496.127</u>	<u>1.134.690</u>	<u>143.582</u>	<u>168.215</u>	<u>4.465.769</u>	<u>(1.461.007)</u>	<u>3.004.762</u>
<u>Passivo e patrimônio líquido</u>									
Circulante	22.849	80.934	96.386	360.671	89.021	128.877	778.738	(196.330)	582.408
Não circulante	790.824	617.300	101.991	204.549	23.495	12.921	1.751.080	(108.046)	1.643.034
Patrimônio líquido	<u>776.115</u>	<u>235.133</u>	<u>297.750</u>	<u>569.470</u>	<u>31.066</u>	<u>26.417</u>	<u>1.935.951</u>	<u>(1.156.631)</u>	<u>779.320</u>
Total	<u>1.589.788</u>	<u>933.367</u>	<u>496.127</u>	<u>1.134.690</u>	<u>143.582</u>	<u>168.215</u>	<u>4.465.769</u>	<u>(1.461.007)</u>	<u>3.004.762</u>

## Demonstração do resultado

30.09.2012

Receita líquida	81.997	228.692	133.289	588.977	123.662	155.755	1.312.372	(83.777)	1.228.595
Lucro bruto	36.461	92.292	60.353	374.095	73.128	94.093	730.422	(33.425)	696.997
Lucro operacional	340.415	32.519	38.276	282.915	57.347	75.016	826.488	(323.582)	502.906
Lucro do exercício	<u>334.324</u>	<u>21.440</u>	<u>25.874</u>	<u>192.256</u>	<u>37.942</u>	<u>49.862</u>	<u>661.698</u>	<u>(323.580)</u>	<u>338.118</u>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos  
Administradores e Acionistas da  
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.  
São Bernardo do Campo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

##### Auditoria do exercício e revisão dos valores correspondentes ao mesmo período do exercício anterior

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas Informações Trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012 e as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os



períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 4 de março de 2013, e relatório de revisão datado de 6 de novembro de 2012, sem modificações.

São Paulo, 5 de novembro de 2013.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S  
CRC-2SP015199/O-6

Luiz C. Passetti            Ezequiel Litvac  
Contador CRC-1SP144343/O-3    Contador CRC-1SP-249186/O-5